

São Paulo

DE ONTEM, DE HOJE E DE AMANHÃ

Boletim do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda

ANO I — NOVEMBRO DE 1941 — NUM. 10

DADOS HISTÓRICOS E ESTATÍSTICOS SOBRE OS MUNICÍPIOS DE CASA BRANCA, IPAUSSÚ, PRESIDENTE PRUDENTE, SANTO ANDRÉ E SÃO CARLOS — O INCREMENTO DA CULTURA DO FUMO — O QUE É A ASSOCIAÇÃO CITRÍCOLA DE SÃO PAULO — NOTÍCIA SOBRE A BOLSA DE CEREJAS — DESCOBERTA CIENTÍFICA DE DOIS ALUNOS DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO — OS PRODUTOS MANUFATURADOS NA FEIRA PAN-AMERICANA DE NOVA YORK — NOTA SOBRE A UNIAO DE VIAJANTES E CORRETORES COMERCIAIS — A CONTRIBUIÇÃO DE SÃO PAULO NO COMÉRCIO DE CABOTAGEM NACIONAL — O COMÉRCIO DO PORTO DE SANTOS COM O ESTRANGEIRO — MOVIMENTO BANCÁRIO — O ALARGAMENTO DA BITOLA DO RAMAL DE JAU, DA CIA. PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO — CONSTRUÇÕES EM SÃO PAULO NOS MESES DE SETEMBRO E OUTUBRO DE 1941 — ESCOLA DE MECÂNICOS PARA AVIAÇÃO "SANTOS DUMONT" — ATIVIDADES DO DEPARTAMENTO ESTADUAL DO TRABALHO — INSTITUTO DE DIREITO SOCIAL — OBJETIVOS DA ASSOCIAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS — O QUE VEM FAZENDO A ASSISTÊNCIA VICENTINA AOS MENDIGOS — O QUE TEM FEITO A COMISSÃO PERMANENTE DE AÇÃO SOCIAL — SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SANTOS, O MAIS VELHO HOSPITAL DA AMÉRICA — O QUE É A CRUZ AZUL DE SÃO PAULO — ALGUNS TRABALHOS EXECUTADOS PELO INSTITUTO DE HIGIENE — O QUE SE FAZ PARA COMBATER A LEISHMANIOSE — SOCIEDADE HIPICA PAULISTA — A SEÇÃO DE SÃO PAULO DO TOURING CLUB DO BRASIL — A PRIMEIRA ESCOLA DE TECELAGEM — ESCOLA MATERNAL PARA DEBÉIS "DONA PAULINA DE SOUZA QUEIROZ" — O QUE É O LICEU CORAÇÃO DE JESUS — SOCIEDADE FILARMÔNICA DE SÃO PAULO — REALIZAÇÕES DO SERVIÇO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL EM SÃO PAULO — RESENHA DO MOVIMENTO CULTURAL, ARTÍSTICO E LITERÁRIO DE SÃO PAULO — OPINIÕES: SOBRE O PROGRESSO INDUSTRIAL E SOBRE A PRODUÇÃO DE MANUFATURAS — INFORMAÇÕES, NOTAS, ESTATÍSTICAS

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

NOTICE: Return or renew all Library Materials! The *Minimum Fee* for each Lost Book is \$50.00.

The person charging this material is responsible for its return to the library from which it was withdrawn on or before the **Latest Date** stamped below.

Theft, mutilation, and underlining of books are reasons for disciplinary action and may result in dismissal from the University.
To renew call Telephone Center, 333-8400

UNIVERSITY OF ILLINOIS LIBRARY AT URBANA-CHAMPAIGN

DEC 18 1989

FEB 06 1990

L161—O-1096

SÃO PAULO — BRASIL

São Paulo

DE ONTEM, DE HOJE E DE AMANHÃ

Boletim do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda

ANO I — NOVEMBRO DE 1941 — NUM. 10

DADOS HISTÓRICOS E ESTATÍSTICOS SOBRE OS MUNICÍPIOS DE CASA BRANCA, IPAUSSÚ, PRESIDENTE PRUDENTE, SANTO ANDRÉ E SÃO CARLOS — O INCREMENTO DA CULTURA DO FUMO — O QUE É A ASSOCIAÇÃO CITRICOLA DE SÃO PAULO — NOTÍCIA SOBRE A BOLSA DE CEREJAS — DESCOBERTA CIENTÍFICA DE DOIS ALUNOS DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO — OS PRODUTOS MANUFATURADOS NA FEIRA PAN-AMERICANA DE NOVA YORK — NOTA SOBRE A UNIÃO DE VIANTES E CORRETORES COMERCIAIS — A CONTRIBUIÇÃO DE SÃO PAULO NO COMÉRCIO DE CABOTAGEM NACIONAL — O COMÉRCIO DO PORTO DE SANTOS COM O ESTRANGEIRO — MOVIMENTO BANCÁRIO — O ALARGAMENTO DA BITOLA DO RAMAL DE JAU, DA CIA. PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO — CONSTRUÇÕES EM SÃO PAULO NOS MESES DE SETEMBRO E OUTUBRO DE 1941 — ESCOLA DE MECÂNICOS PARA AVIAÇÃO "SANTOS DUMONT" — ATIVIDADES DO DEPARTAMENTO ESTADUAL DO TRABALHO — INSTITUTO DE DIREITO SOCIAL — OBJETIVOS DA ASSOCIAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS — O QUE VEM FAZENDO A ASSISTÊNCIA VICENTINA AOS MENDIGOS — O QUE TEM FEITO A COMISSÃO PERMANENTE DE AÇÃO SOCIAL — SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SANTOS, O MAIS VELHO HOSPITAL DA AMÉRICA — O QUE É A CRUZ AZUL DE SÃO PAULO — ALGUNS TRABALHOS EXECUTADOS PELO INSTITUTO DE HIGIENE — O QUE SE FAZ PARA COMBATER A LEISHMANIOSE — SOCIEDADE HÍPICA PAULISTA — A SEÇÃO DE SÃO PAULO DO TOURING CLUB DO BRASIL — A PRIMEIRA ESCOLA DE TECELAGEM — ESCOLA MATERNAL PARA DEBÉIS "DONA PAULINA DE SOUZA QUEIROZ" — O QUE É O LÍCEU CORAÇÃO DE JESUS — SOCIEDADE FILARMÔNICA DE SÃO PAULO — REALIZAÇÕES DO SERVIÇO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL EM SÃO PAULO — RESENHA DO MOVIMENTO CULTURAL, ARTÍSTICO E LITERÁRIO DE SÃO PAULO — OPINIÕES: SOBRE O PROGRESSO INDUSTRIAL E SOBRE A PRODUÇÃO DE MANUFATURAS — INFORMAÇÕES, NOTAS, ESTATÍSTICAS

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

**“SÃO PAULO DE ONTEM,
DE HOJE E DE AMANHÃ”**

BOLETIM DO DEPARTAMENTO
ESTADUAL DE IMPRENSA E
PROPAGANDA

Rua Xavier de Toledo n.º 70
6.º andar, salas 610, 611

Telefone 4-28-03

SÃO PAULO — BRASIL

São Paulo

DE ONTEM, DE HOJE E DE AMANHÃ

Boletim do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda

ANO I — NOVEMBRO DE 1941 — NUM. 10

DADOS HISTÓRICOS E ESTATÍSTICOS SOBRE OS MUNICÍPIOS DE CASA BRANCA, IPAUSSÚ, PRESIDENTE PRUDENTE, SANTO ANDRÉ E SÃO CARLOS — O INCREMENTO DA CULTURA DO FUMO — O QUE É A ASSOCIAÇÃO CITRÍCOLA DE SÃO PAULO — NOTÍCIA SOBRE A BOLSA DE CEREJAS — DESCOBERTA CIENTÍFICA DE DOIS ALUNOS DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO — OS PRODUTOS MANUFATURADOS NA FEIRA PAN-AMERICANA DE NOVA YORK — NOTA SOBRE A UNIÃO DE VIAGRANTES E CORRETORES COMERCIAIS — A CONTRIBUIÇÃO DE SÃO PAULO NO COMÉRCIO DE CABOTAGEM NACIONAL — O COMÉRCIO DO PORTO DE SANTOS COM O ESTRANGEIRO — MOVIMENTO BANCÁRIO — O ALARGAMENTO DA BITOLA DO RAMAL DE JAU, DA CIA. PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO — CONSTRUÇÕES EM SÃO PAULO NOS MESES DE SETEMBRO E OUTUBRO DE 1941 — ESCOLA DE MECÂNICOS PARA AVIAÇÃO "SANTOS DUMONT" — ATIVIDADES DO DEPARTAMENTO ESTADUAL DO TRABALHO — INSTITUTO DE DIREITO SOCIAL — OBJETIVOS DA ASSOCIAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS — O QUE VEM FAZENDO A ASSISTÊNCIA VICENTINA AOS MENDIGOS — O QUE TEM FEITO A COMISSÃO PERMANENTE DE AÇÃO SOCIAL — SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SANTOS, O MAIS VELHO HOSPITAL DA AMÉRICA — O QUE É A CRUZ AZUL DE SÃO PAULO — ALGUNS TRABALHOS EXECUTADOS PELO INSTITUTO DE HIGIENE — O QUE SE FAZ PARA COMBATER A LEISHMANIOSE — SOCIEDADE HIPICA PAULISTA — A SEÇÃO DE SÃO PAULO DO TOURING CLUB DO BRASIL — A PRIMEIRA ESCOLA DE TECELAGEM — ESCOLA MATERNAL PARA DEBÉIS "DONA PAULINA DE SOUZA QUEIROZ" — O QUE É O LÍCEU CORAÇÃO DE JESUS — SOCIEDADE FILARMÔNICA DE SÃO PAULO — REALIZAÇÕES DO SERVIÇO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL EM SÃO PAULO — RESENHA DO MOVIMENTO CULTURAL, ARTÍSTICO E LITERÁRIO DE SÃO PAULO — OPINIÕES: SOBRE O PROGRESSO INDUSTRIAL E SOBRE A PRODUÇÃO DE MANUFATURAS — INFORMAÇÕES, NOTAS, ESTATÍSTICAS

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Boletim do D. E. I. P.

NÃO é demais insistir: cabe à propaganda, entre brasileiros, das cousas brasileiras, um significativo papel de fortalecimento dos laços da unidade nacional. Essa propaganda era, ha anos, por assim dizer inexistente. Era mesmo licito dizer que brasileiros de um Estado não só desconheciam as atividades culturais e econômicas dos outros, como também as de seu Estado.

Tal facto anômalo exigia pronta solução. Não foi outro o pensamento do governo federal, instituindo serviços especializados de imprensa e propaganda em cada unidade da Federação. Hoje, quase todos os Estados — atravez da ação desses serviços — permutam informações, estatísticas, conhecem-se melhor.

Este “Boletim” tem levado ao país e ao estrangeiro informações sobre a vida paulista — todas redigidas dentro de um severo espirito impessoal e objetivo. Não é outra sua finalidade que a de colaborar na obra de compreensão da unidade nacional, a que todos os brasileiros temos, com ufania, o dever de servir.

Notícia histórica e estatística sobre o Município de Casa Branca



Os primórdios da povoação datam de 1810. Fundaram-na os irmãos Lara, primeiros povoadores da Estiva, o padre Francisco de Godoi e José Antônio de Almeida, os dois últimos procedentes de Itú. O pouso, pequena casa criada à tabatinga, erguia-se no sopé da colina, à margem da estrada real. Era a rancharia de um certo Nazaré, hospedeiro de viandantes. Quem na primeira década do século passado, demandasse as províncias de Goiás e Mato Grosso, havia de passar por esse sítio, então chamado pouso de casa branca. Era ele o atrio da zo-

na sertaneja. As caravanas do sertão, partindo de Mogi Mirim, vinham ter ao pouso, onde pernoitavam, para, depois, reencetarem a marcha, rumo do Oeste.

Em 1811, fôra rezada pelo Rev. Francisco de Godoi no arraial nascente, a primeira missa. A carta régia de 12 de dezembro de 1814 elevou-a à Freguezia, com a invocação de Nossa Senhora das Dores. Em 1815, o governador da Capitania, D. Francisco de Assis Mascarenhas, Conde de Palma, ordenara a vinda de famílias açorianas e estabelecêra em Casa Branca um núcleo agrícola. Para êsse fim, doára o Coronel José Vaz de Carvalho uma sesmaria de terras, medindo uma légua de frente por duas de fundo. Eram vinte famílias açorianas. Logo ao chegarem, desanimadas ante as gigantescas árvores que eram forçadas a derribar para o amanho da terra, pediram, consoante o depoimento de Saint'Hilaire, a D. João VI, permissão para se retirarem de Casa Branca. O rei fez-lhe mercê. Os açorianos foram removidos para Curitiba, ficando alguns em Santos, na antiga fazenda dos Jesuitas.

Casa Branca, com a saída dos açorianos, ficára quasi deserta. Entretanto, desenvolvera-se rapidamente a povoação, em virtude da sua situação especial, na estrada que levava aos sertões de Goiás e Mato Grosso. Elevou-se à categoria de Vila pela Lei Provincial de 25 de Fevereiro de 1841. Depois, à de Cidade pela Lei Provincial n.º 22, de 27 de março de 1872, e à Comarca, pela Lei n.º 46, do mesmo mês e ano.

● A usina hidroelétrica de Cubatão, no município de Santos, com 227.227 K. W. ou 308.000 C. V., está colocada em oitavo lugar entre as maiores do mundo. Sua capacidade poderá atingir a um milhão de cavalos vapor, vindo, então, a ser a quinta da espécie no mundo.

● Em 1938, o consumo de açúcar em São Paulo foi de 3.883.841 sacas de 60 quilos, tendo aumentado em 1939 para 4.170.568.

● O movimento de construções em São Paulo, de janeiro a junho, de 1939, foi de 5.160; em 1940 subiu para 6.676, e, em 1941 desceu um pouco, para 6.323. Em compensação, a área coberta no mesmo período, em 1939, foi de 408.848; em 1940 subiu para 821.176 e em 1941 atingiu a 885.462.

Limita-se Casa Branca, ao N. com Mocóca; a E. com São João da Boa Vista e Vargem Grande; a NE., com São José do Rio Pardo e Gramma, a O., com Palmeirinhas e a NO., com Tambaú.

A população do município é de 23.000 habitantes: na zona urbana da sede 7.000, na suburbana 350 e na rural 8.000. Na zona urbana do Distrito de Itobí 1.300, na suburbana 300 e na rural 3.900. Na zona urbana do Distrito de Lagôa 400, e na rural, 1.750.

O município possui um total de 5.468 prédios, assim distribuídos: Na sede do município: zona urbana 1.485; zona suburbana 90; rural 1.900. Na sede do Distrito de Itobí: zona urbana 283, suburbana, 60 e rural 1.200. Na sede do Distrito de Lagôa: zona urbana, 100 e rural, 350.

Conta com 3 grupos escolares, 9 escolas particulares, 3 escolas municipais e 20 escolas rurais estaduais e uma escola normal oficial com os seguintes cursos: ginásial, profissional e de aplicação.

Seu comércio está representado por 160 casas comerciais; 120 na sede, 30 no Distrito de Itobí e 10 no de

Lagôa. A indústria fabril se compõe de 3 fábricas de manteiga 3 de laticínios 2 de massas alimentícias 2 de bebidas, 2 de móveis, 2 de moçoico e uma de tecidos, outra de farinha de milho, além de outra de aguardente.

As fazendas do município de Casa Branca são agrícolas, pastoris ou mistas. A tendência natural, dadas as condições do município, é para maior desenvolvimento da pecuária, pelo que as propriedades agrícolas estão se transformando em propriedades mistas. O município possui mais de 500 propriedades agrícolas, valendo 25.000:000\$000. O valor da produção agrícola, em 1940, foi calculado em 4.250:000\$000 e a de origem animal em 800:000\$000. Há, em Casa Branca, 4.000.000 de cafeeiros em produção e 20.000 novos.

O orçamento municipal de 1940 foi de 690:000\$000.

Número de veículos: a tração mecânica 70; animal, 450; a tração pedal, 50.

Suas vias de comunicação: Por estrada de rodagem, distam de Casa Branca: Mococa, 41 quilômetros; Cascavel igualmente. Tambaú e Vargem Grande, 24 quilômetros cada uma; Palmeiras, 18 e Itobí também 18 quilômetros. Por estrada de ferro liga-se com São Paulo, 274 quilômetros; São João da Boa Vista, 74; Vargem Grande, 38; Tambaú, 38; São José do Rio Pardo, 34; Itobí, 14; Lagôa, 19; Mococa, 64; e Cascavel, 44.

Ha em Casa Branca 16 médicos, 3 advogados, 1 provisionado, 3 solicitadores, 8 dentistas, 4 engenheiros, 9 farmacêuticos, 1 veterinário e 4 professores de musica. Dois são os seus jornais: "O Casa Branca", semanário, fundado em junho de 1903 e "O Município", também semanário, fundado em 1938.

A sericicultura em Pinhal

A Prefeitura de Pinhal patrocinou a plantação de quatro mil mudas de amoreiras em terrenos distando aproximadamente dois quilômetros da cidade. Tem sido também incrementada a sericicultura entre os escolares, os quais tem visitado a fazenda da Escola Profissional de Agricultura onde estão sendo feitas experiências de seleção de casulos. Pretende a Prefeitura favorecer a formação de amoreiras em terrenos próximos à cidade e em fazendas cujos proprietários se prontificam a colaborar na campanha em prol da sericicultura.

Alguns dados sobre o Município de Ipaussú



Ipaussú — outra Ilha Grande — foi elevada a categoria de Município em 1915. Sua área é de 217 quilômetros quadrados. O número de habitantes eleva-se a 11.000, sendo 2.500 na sede e 8.500 na zona rural. Ha, na sede, 442 prédios e na zona rural, 1.502, funcionando, na primeira, 65 casas comerciais.

Limita-se, ao norte, com Santa Cruz do Rio Pardo, ao sul com Pirajú. Chavantes fica-lhe a oeste, e Bernardino de Campos a leste.

Em 1940, a Prefeitura arrecadou a importância de 228:943:300, estando orçada para o exercício de 1941, em 230:000\$000 a receita e fixada a despesa em igual quantia. No ano de 1940, a Coletoria Estadual arrecadou 563:012\$900. Nesse mesmo ano, a Caixa Econômica Estadual apresentou o seguinte movimento: conta de depósitos, 600:000\$000; cadernetas abertas, 300.

A agência do correio teve, em 1940, o seguinte movimento: vendas de selos, 20:630\$000; registrados recebidos, 396, valendo 107:341\$500; registrados expedidos, 3.567, no valor de 75:111\$300; expressas, cartas, jornais, etc. recebidos, 142.420; idem, expedidos, 30.470.

O município de Ipaussú possui um grupo escolar instalado em prédio novo, com 12 classes em funcionamento; 12 escolas mistas estaduais rurais e 2 escolas mistas municipais.

O patrimônio da municipalidade é de 574:287\$000.

O município é servido de duas qualidades de terra: roxa e misturada. Sua maior cultura é o café,

em franca produção, num total de 7.000.000 de cafeeiros. Ha, também, grande produção de cereais, sendo a maior, a do milho. E' rica a flora do município. Possui matas virgens com variadas espécies vegetais. A fauna está constituída por capivaras, pacas, veados, cotias, antas, caitetús, havendo também aves, como os urús, inhambús, macucos e jacús.

O total de veículos existentes em Ipaussú é de 397, assim distribuídos: 37 autos, 42 caminhões e 318 veículos a tração animal.

Ipaussú está servida por serviço telefônico, força e luz, telegráfo (da Estrada de Ferro Sorocabana), e calçamento. E' de 4.300 metros a extensão das ruas sargeteadas. A cidade é abastecida de água potável. A rede de abastecimento pertence a municipalidade. Foi construída em 1936, tendo a renda mensal média, de 4:200\$000.

As vias de comunicação são de Ipaussú à Capital do Estado, 471 quilômetros, por ferrovia; por estrada de rodagem, passando por Pirajú, 426 quilômetros, sendo até Pirajú, estrada inter-municipal; de Pirajú, passando por Angatuba, Itapetininga, Sorocaba, etc., estrada estadual. O Governo do Estado já iniciou o serviço de prolongamento da estrada de rodagem estadual, de Pirajú a Ipaussú.

Existem no município 16 máquinas de benefício de café, sendo 4 na sede e 12 na zona rural; 2 máquinas de benefício de arroz; 2 fábricas de aguardente; 2 oficina mecânicas; 2 oficinas de fabricação de carros, carroças, carrinhos, carroções, etc.. Está instalada no bairro da Estação

Informações sobre Presidente Prudente



O município de Presidente Prudente foi fundado em 1917. Conta, portanto, 24 anos.

Sua população é de 76.390 habitantes, sendo 13.800 na cidade, e 28,5 por quilometro quadrado. Possui serviços de água encanada, telefones, luz, rede de esgotos, calçamentos, arborização, telégrafo, radiotelegrafia, dois ginásios, Aéreo Club, Santa Casa, Casas de Saúde, e 32 escolas municipais em funcionamento.

A Coletoria Estadual de Presidente Prudente rendeu, em 1940, um total bruto de 7.052:192\$200 e a Federal, 1.276:965\$100. No triênio 38-39 e 40, os prudentinos pagaram à Prefeitura Municipal, à Coletoria Federal e à Estadual nada menos de 24.112:017\$500 de impostos. Em 1938, a Prefeitura Municipal teve um orçamento de 1.285:000\$000. Em 1939, 1.500:000\$000. Em 1940, .. 1.780:000\$000 e para 1941 1.948:500\$000.

Em 1940, o Correio de Presidente Prudente, que não conta ain-

da Estrada de Ferro Sorocabana, uma Usina de Preparo de Café, que beneficia, rebeneficia, despolda e cata o café. Esta usina funciona desde a sua instalação, em 1936.

O número de propriedades agrícolas é de 117. As propriedades agrícolas — Fazenda "Bela Vista" e Fazenda "Mombuca" — possuem aproximadamente 2.000.000 de cafeeiros.

O município possui fazendas não só de café como de cultura mista. As principais propriedades agrícolas são: fazendas "Bela Vista" e Mombuca", com 2.000.000 de cafeeiros; fazenda "Palmeiras", com 1.000.000 de cafeeiros; fazenda "Santa Herminia", com 300.000 cafeeiros; fazenda "Santa Augusta", e fazenda "Barreirinho", cada uma delas com 200.000 cafeeiros; fazenda "Brilhante" com 180.000 pés de café e fazenda "Oriental" com 150.000.

A Prefeitura mandou construir na séde, um insetário para a criação de vespas de uganda, as quais são utilizadas no combate à broca do café. Estas e outras atividades — a se-

guir enumeradas — constituem realizações da atual administração municipal: reparação e conservação das estradas do município; adubação, poda e embelezamento do jardim público de uma de suas praças; aquisição de novas máquinas para o combate à saúva; melhoramento dos serviços de água e de limpeza pública, e os serviços de reparos diversos no matadouro e cemiterio local. Cogita, ainda, a Prefeitura, do asfaltamento das principais ruas e travessas da cidade.

A Cooperativa de Crédito Agrícola de Ipaussú foi fundada recentemente. Seu movimento, em 1940, foi o seguinte: em bruto, 22.295:236\$100; caixa, recebeu: 6.770:307\$800; caixa, pagou: 6.710:614\$300; crédito concedido: 3.167:783\$300; cheques emitidos: 3.686, valendo 4.976:416\$700; cheques descontados, 243, no valor de 1.120:431\$200; depósitos feitos por associados e não associados, 5.380:881\$000; o capital subscrito foi de 132:100\$000, sendo de 67 o número de sócios.

da com o serviço de Telégrafo, rendeu 165:078\$100, em franquias postais. Nesse mesmo ano, o movimento de vales no Correio ascendeu a quase 120:000\$000. Passaram pela agência do Correio, em 1940, cerca de 70.000 registrados e 37.000 cartas expressas. O número da correspondência recebida e expedida se elevou a 1.074.911 "volumes", exceto os registrados e expressos.

O município de Presidente Prudente — também conhecido como a Capital da Alta Sorocabana — é um dos maiores produtores agrícolas de nosso Estado. Exportou, em 1940, 28.990.775 quilos de milho, 13.091.823 quilos de batatas, 1.500.000 quilos de arroz, 35.761.812 quilos de algodão em rama e em caroço, 4.200.000 quilos de café, e cerca de outros 3 produtos, em larga escala. O município possui para mais de 4.200 propriedades agrícolas, sendo a maioria de menos de 10 alqueires.

Em Presidente Prudente existem dois jornais, bi-semanários, uma estação de rádio. Registraram-se no Correio 508 aparelhos de rádio receptores.

A prefeitura Municipal aprovou, em 1940, 168 plantas para prédios, o que dá u'a média de mais de meia casa por dia útil.

Presidente Prudente possui 335 veículos de tração animal, e 362 a motor, sendo 93 carros de passeio

particulares, 42 de aluguel, 118 caminhões, 35 onibus e outros tipos de veículos. Há na cidade 25 linhas de onibus, em movimento constante para distritos e municípios vizinhos. Essas empresas transportaram, em 1940, 185.150 passageiros, exceto os da linha permanente entre aquele município e Marília.

Em 1930 foram coletados em Presidente Prudente 680 prédios, e em 1940, 2.043.

A indústria de Presidente Prudente exportou no referido ano: 1.988 caixas de guaraná, 214.808 quilos de sabão, 88.458 quilos de macarrão, 1.874 colchões, 4.160 pares de tamancos, 99 debulhadores para milho, 24.894 quilos de xarque, . 12.032 quilos de banha, 17.352 quilos de solas, 37.990 quilos de aguardente, 1.363 semeadores de grãos e 193 gôndolas de madeiras.

No município de Presidente Prudente existem 25 farmácias, 32 médicos e 16 dentistas. Nasceram em 1940, 4.183 pessoas, houve 489 casamentos e faleceram 1.838 habitantes.

O Horto Florestal de Baurú

O Horto Florestal de Baurú, até fins de 1940, distribuiu mais de quatro milhões de mudas de essências florestais, sendo 600 mil somente em 1940, possuindo quatro milhões de pés de eucaliptus, contra 120 mil em 1929.

A melhor variedade de eucalipto ali produzida é a Saligna, da qual um pé de sete anos atinge a 25 mts. de altura, produzindo até 1.200 mts³ de lenha cada alqueire plantado. A ação desse Horto atinge as zonas Noroeste, Sorocabana e parte da Paulista, havendo outros Hortos criados durante a permanência do sr. Fernando Costa no Ministério da Agricultura, como os de Marília, Bebedouro e Mogi das Cruzes.

● *A prefeitura de Capivari está construindo um novo reservatório de água e uma adutora para reforçar o abastecimento à população local.*

● *Pelo balancete apresentado pela prefeitura municipal de Bebedouro a receita do mês de setembro foi de 58:318\$000, a qual, somada ao saldo do mês de agosto deu 149:432\$800. A despesa do mês foi de 119:088\$500 dando um saldo de 30:334\$300 para o mês de outubro.*

Santo André



Em 1531 estabeleceu-se João Ramalho em São Paulo na localidade denominada Santo André da

Borda do Campo, que era um povoado constituído pelas tribus de Tibiriçá. Com a fundação de Piratininga, pelos padres da Companhia de Jesus, começaram as rivalidades entre os dois lugares, a ponto de se guerrearem mutuamente.

Agravando-se cada vez mais a situação, em 1560, Mem de Sá decidiu mandar extinguir o povoado ramalhense, transferindo os seus moradores para os campos de Piratininga.

Durante muitos anos permaneceu Santo André da Borda do Campo em completo abandono. Mas, os itinerantes que faziam jornada através da estrada do mar, edificaram em 1735, uma pequena capela, sob a invocação de Nossa Senhora da Boa Viagem. Na capela faziam suas paradas, e erguiam preces à Santa de sua devoção. Em 1805, foi a capela substituída por uma igreja, que, mais tarde, foi elevada a curato.

Com a passagem da São Paulo Railway por Santo André — ligando São Paulo a Santos — a cidade foi tomando impulso.

Mas Santo André já vinha sendo procurada por novos moradores. E, pela lei estadual n.º 38, de 12 de março de 1889, foi a cidade elevada à categoria de município, com cinco distritos, a saber: São Bernardo (sede), Santo André, São Caetano, Ribeirão Pires e Paranapiacaba. Destes distritos, o que mais prosperou foi o de Santo André, apesar de não ser a sede do Município. Nele foram instaladas tôdas as re-

partições públicas federais, estaduais e municipais, passando, com isso a sede do Município.

Em 30 de novembro de 1938, pelo decreto n.º 9.775 ficou extinto o Município de São Bernardo, passando a ter a denominação histórica de Município de Santo André, atendendo ao seu primitivo nome. Com a nova denominação, desapareceu o distrito de paz de São Caetano, que ficou incorporado ao de Santo André, formando, em consequência, uma única cidade, dividida em duas zonas. Os distritos de São Bernardo, antiga sede municipal, Ribeirão Pires, Paranapiacaba e de Mauá, passaram para a categoria de vila, segundo a reorganização estabelecida pelo decreto de 1938.

Dados de 1940 divulgam a situação atual do Município de Santo André.

Em seus 800 quilômetros quadrados vivem 92.000 habitantes, sendo que, só na sede do Município, a população é de 65.000 almas. Possui 293 indústrias — 190 manufatureiras e 103 extrativas, com um capital de 243.461:100\$000, pagando aos seus operários — que somam um total de 20.727 — 68.629:000\$000 de salário, produzindo anualmente, 499.855:000\$000. A área coberta pelas indústrias é de 608.468 metros quadrados. A força motriz empregada, atualmente, no antigo povoado de João Ramalho, assim se descreve, segundo a sua espécie:

Elétrica	29.300 H.P.
Vapor	4.151 H.P.
Hidráulica	10 H.P.

Um dos índices de progresso do Município é o número de construções prediais em andamento. Em 1940, construíram-se mais de 1.200 casas.

Nesse total, não se incluem, entretanto, as construções de casas operárias que veem sendo edificadas pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários. Essa instituição prevê um grupo de construções de 1.900 prédios, dos quais 320 estão praticamente concluídos. Ha, ainda, mais outro grupo de 100 casas construídas pela Pireli S.A., de vários tipos, já prontas.

Em Santo André 12.262 estudantes se encontram disseminados pelos seus diferentes estabelecimentos de ensino. 7.916 alunos frequentam 16 grupos escolares, e 641 — igual número de escolas isoladas. E mais: em 34 escolas municipais primárias existem 1.212 estudantes. As matriculas nas 13 escolas particulares montam a 1.592. O Município possui uma escola profissional na qual são ministrados conhecimentos especializados a 432 alunos. O total dos que estudam no ginásio particular local sobe a 669.

A arrecadação do município atingiu, em 1940, a um total de 41.792:333\$400 — sendo de 18.110:322\$300 a federal, de 13.431:251\$300 a estadual e de ... 5.274:494\$500 a municipal. A do Instituto dos Industriários monta a

☛ *Cafés despachados pela Agência da Cidade de Glicério no período de agosto (segunda quinzena) a outubro (também segunda quinzena): 15.615 sacas; pela estação da Noroeste, no período de janeiro a outubro do corrente ano: 5.119 sacas. Total: 20.734 sacas de café.*

☛ *Foram as seguintes as arrecadações nas coletorias de Glicério, no exercício de 1940: Coletoria Federal. 165:620\$000; Coletoria Estadual, .. 625:247\$800.*

4.976:265\$300. A arrecadação per capita alcança a 456\$500.

Ha em Santo André 3.538 veículos: 1.282 de tração mecânica, 845 de tração animal e 1.411 bicicletas. Especificando: 454 automóveis de passageiros, 709 caminhões, 52 ônibus, 35 caminhonetes e 32 motocicletas. Outros pormenores: 669 carroças de duas rodas, 12 de quatro rodas e 164 charretes.

A antiga cidade de Tibiriçá possui 2.924 propriedades rurais, ocupando 12.945 alqueires e valendo 28.496:734\$500.

Quanto aos impostos, o quadro abaixo permite uma visão de conjunto dos mesmos:

Imposto predial

Prédios coletados	12.492
Valor locativo para impostos ...	17.970:753\$100

Impôsto territorial urbano

Valor venal dos terrenos sujeitos ao impôsto territorial urbano	72.241:748\$100
---	-----------------

Área dos terrenos tributários	23.805.981 mts2
Número de propriedades lançadas	10.332

O valor das transmissões inter vivos atingiu em 1939 a 14.554:516\$300. O valor das operações de compra e venda de mercadorias, nesse mesmo ano, montou a 560.799:256\$000. O patrimônio líquido do Município, ainda nesse ano, chegou a 5.411:190\$100.

Alguns dados sobre o município de São Carlos



No dia 6 de Julho de 1857, mediante pedido reiterado da Câmara de Araraquara, por proposta do presidente coronel Antonio Carlos de Arruda Botelho, mais tarde conde do Pinhal, foi, por ato do então presidente da provincia, Francisco Diogo de Vasconcelos, criado o distrito de paz de S. Carlos do Pinhal. A 27 de dezembro daquele ano foi celebrada a primeira missa. Realizaram-se, nessa ocasião, doze batizados, e a cerimonia da benção duma capela, construida no centro da povoação. Em virtude da lei de 24 de abril de 1858, sendo presidente da provincia Joaquim Fernandes Torres, foi S. Carlos elevada à categoria de freguezia. Tal foi, entretanto, o desenvolvimento da freguezia, que a assembleia provincial, por lei de 18 de março de 1865, resolveu eleva-la à categoria de vila.

Depois de ser elevada a cidade, S. Carlos tem progredido de forma acentuada. E tanto que é, contemporaneamente, uma das mais importantes do Estado e uma das mais lindas do interior.

É expressiva a disseminação que ali logrou alcançar a instrução publica, primária e secundária. A cidade e o Município possuem 7 grupos escolares, inclusive o curso primário anexo à Escola Normal; 33 escolas isoladas, 14 escolas municipais e 5 escolas particulares, cuja matricula, em 1940, foi de 4.617 alunos. Entre as escolas secundárias

figuram a Escola Normal official, com 333 alunos; a Escola Profissional, com 317 alunos; o Colégio S. Carlos, curso ginasial para meninas e moças, com 290 alunas; o Ginásio Municipal, pertencente ao Bispado, equiparado ao Colégio Pedro II, com 175 alunos; a Escola de Comércio de S. Carlos, com 263 alunos; a Faculdade de Comércio "D. Pedro II", com 276 alunos e o Seminário Menor Diocesano, anexo ao Ginásio Municipal, com 58 alunos.

Sob o aspecto da higiene e saúde pública e do serviço hospitalar e assistencia, possui a cidade um Centro de Saúde de 1.^a classe, mantido pelo Estado, instalado em prédio moderno e dispondo de modelares instalações. Além da profilaxia das moléstias inféto-contagiosas, cuida o Centro da higienisação das habitações, estabelecimentos de gêneros alimenticios, etc. Tem ainda um ambulatório de verminose e higiene infantil, com laboratório anexo, fornecendo em média 8.000 mamadeiras por mês às crianças matriculadas. A percentagem da mortalidade em S. Carlos é bastante diminuta. Em 1939, ocorreram 596 óbitos, dos quais 315 de maiores, 281 de menores, 487 de nacionais e 109 de estrangeiros. No 1.^o semestre de 1940 foram sepultadas 351 pessoas, das quais 287 nacionais e 64 estrangeiras, sendo 172 maiores e 179 menores.

Na cidade existe o hospital da Santa Casa de Misericórdia, que dispõe de diversos pavilhões com enfermarias para homens, mulheres e crianças. O aparelhamento cirurgico é

moderno. O Asilo "D. Maria Jacinta", sob a direção da Sociedade S. Vicente de Paulo, trata da assistência aos pobres.

Informações geograficas e economicas

A cidade de S. Carlos está situada a N.O. da capital do Estado. Dista dela 267 quilômetros por estrada de ferro e 312 quilômetros por estrada de rodagem. De topografia ligeiramente acidentada, possui clima saudavel, numa altitude de 870 metros acima do nivel do mar.

No exercicio de 1940; foram lançados 4.204 predios urbanos, com o valôr locativo de 4.570:618\$000. A população da zona urbana está estimada em 22.575 pessoas. A área do perímetro urbano é de 4 quilômetros quadrados. Estão ligados à rede de aguas e esgotos, 3.305 prédios. A iluminação domiciliária abrange 4.719 ligações, inclusive 72 fazendas e os distritos vizinhos.

Em 1939 a arrecadação subiu a 1.930:585\$375.

No exercicio de 1939, a Agência do Correio da cidade acusou uma receita de 518:601\$500 e uma despesa de 153:650\$800 com um saldo de 364:950\$700.

As estatísticas relativas à agricultura e ao numero de cafeeiros datam de 1937-38. Como foram divulgadas em 1940 é util dar algumas indicações, a titulo meramente informativo, não obstante um pouco antiquadas: Naquele periodo, a pecuária

do município abrangia a criação de 492 touros, 9.796 vacas, 1.096 bois, 1.614 cavalos, 1.495 eguas, ... 8.187 muare, 10.936 suínos, 794 caprinos e 383 ovinos. As aves totalizavam 11.145 cabeças, que produziram 169.243 ovos. No ramo da apicultura havia 679 colmeias, que produziram 4.757 litros de mel e 314 quilos de cera. Existiam então 429 propriedades agricolas, com 11.472.410 cafeeiros, numa área de 5.928,75 alqueires, com a produção por arroba de 471.469. O leite produzido foi de 968.800 litros, além de 10.260 quilos de manteiga e 3.760 quilos de queijo. Foram colhidos no periodo em apreço 253.319 arrobas de algodão em caroço e 84.539 arrobas em pluma.

A transmissão de imoveis subiu em 1939 a 5.098\$046 contos, enquanto a renda da coletoria federal era de ... 1.246:316\$300 e a da estadual de 2.294:756\$950.

Outros informes

Existe em S. Carlos um campo de aviação, de 600 metros de comprimento por 250 de largura, distante da cidade 2 quilômetros e do ponto terminal do bonde da rua S. Carlos, 500 metros. Anexo ao Campo está instalado um posto meteorológico de 1.^a classe.

Funcionam as seguintes linhas de onibus e jardineiras, municipais e inter-municipais: para Araraquara, Santa Eudoxia, Agua Vermelha, Brotas, Descalvado, Pirassununga, Tamoio (via Ibaté), Curumbataí, Anapolis, Poços de Caldas, Taquaritinga e para algumas Fazendas. Ao todo, 17 carros.

Os autos perfazem o numero de 223 particulares e 49 de aluguel, e 174 auto-caminhões particulares.

S. Carlos tem diversos logradouros apraziveis, de interesse para tu-

● Foi aprovado pelo Departamento Administrativo do Estado o orçamento municipal de Botucatú para 1942 que orçou a receita e fixou a despesa em 1.400:000\$000. Serão aplicados cerca de 300:000\$000 em melhoramentos municipais, no próximo exercicio, visando o embelezamento da cidade.

ristas que a visitam. Além das 3 avenidas, 35 ruas, 17 travessas, 10 largos e 9 jardins, com uma área calculada de 178.346 metros quadrados, possui tres linhas de bonde, que ligam ao centro da cidade o Clube Avícola, Agrícola e Esportivo, o Ginásio Municipal, o Campo de Aviação e a Santa Casa. São dignos de serem visitados, o Pôsto Zootécnico Municipal, a Fábrica de Lapis Johann Faber, a Fábrica de Tecidos S. Carlos, as Fábricas de Cólá e Adubos Fachina, a Fábrica de Pregos, a Fábrica de Adubos da C.I.A.C. etc., a piscina situado no centro local, com a capacidade de 600.000 litros de água, e com as dimensões de 12,50x25 metros e profundidade minima de 1,30 por 2,80 ctms.

Em relação à divisão judiciária do Estado, S. Carlos está classificada como comarca de 3.^a entrância, an-

Nucleo Colonial "Carlos Botelho"

Foi criado em São Miguel Arcanjo o núcleo colonial "Carlos Botelho", destinado à localização de colonos agricultores de qualquer nacionalidade, constituídos de famílias. Esse núcleo compreende uma área de 7.457 hectares, dos quais 746 ficarão reservados para a conservação da flora e fauna; 150 para futuras povoações e campos, sendo os demais divididos em lotes rurais de 15 a 30 hectares cada um.

O Serviço de Imigração e Colonização fará a divisão dos lotes e as respectivas avaliações de preço por metro quadrado e submeterá o plano de venda, o quadro, etc., à aprovação da Secretaria da Agricultura. Serão localizados, no núcleo, de preferência, agricultores nacionais, que deverão constituir, no mínimo, 50 por cento dos concessionários.

tiga comarca de S. Carlos do Pinhal.

Dois fatos são de relêvo na história local: o 1.^o é a visita feita a S. Carlos pelo imperador d. Pedro II, no dia 5 de novembro de 1886. S. M. foi acompanhado de sua augusta esposa e dos conselheiros Antonio Prado e Rodrigo Silva, do visconde de Parnaíba, presidente da Provincia e outros estadistas do tempo. O 2.^o é a Proclamação da Republica, em 1889, que fez de S. Carlos teatro de manifestações cívicas por parte de sua população.

Em 1908, foi investido em seu cargo, o 1.^o bispo de S. Carlos, d. José Marcondes Homem de Melo, arcebispo resignatario de Belém do Pará.

Industrias sancarlenses

S. Carlos possui parque industrial, cujos produtos são conhecidos no Brasil. Conta a cidade com numerosos estabelecimentos que fabricam tecidos, lápis, caixas de papelão, cóla, adubos, ladrilhos, móveis, artefatos de couro, sabão, prégos, rastêlos, peneiras, camas, madeiras trabalhadas, vassouras, tamancos, enxovais, roupas para homens, calçados, massas alimenticias, meias, bebidas, macarrão, espelhos, rédeas, couros trabalhados, artefatos de couro, leite pasteurizado, queijo, manteiga, crême de leite, serralheria, cadeiras, artefatos de aluminio, artefatos de marmore, gêlo, produtos quimicos, louças de barro, télas de arame, etc.

Nessas industrias estão empregados cerca de 30 mil contos de reis, sendo o valôr anual da produção mais ou menos de igual quantia.

A cultura do fumo em São Paulo



A 4.^a Secção Técnica da Diretoria de Fomento da Produção Vegetal, da Secretaria da Agricultura, está cuidando de incrementar a cultura do fumo em nosso Estado. Para tanto vem desenvolvendo amplo plano de assistência e orientação técnica. É de alto interesse o desenvolvimento da cultura do tabaco, o que virá a constituir ponderável fonte de renda para o Estado, se se recordar, apenas, que nossa importação anual é de 8.000.000 de quilos em produto e mais o manufaturado, no valor de 50.000:000\$000.

Para a consecução dos seus fins, seguindo uma diretriz prática e racional, a citada secção da Diretoria de Fomento da Produção Vegetal, dividiu o Estado em 12 zonas, sendo, cada uma delas, dotada de um agrônomo especializado no assunto, o qual é auxiliado por fiscais e operários igualmente identificados com o trabalho.

Nessas regiões foram estabelecidos, com a colaboração dos particulares, pequenos campos de demonstração, com a finalidade de determinar as condições de meio de cada zona. Foram plantadas, em cada campo, diversas variedades de fumo — o que vem facilitar a observação das espécies que mais são adequadas ao meio. Já foram resolvidas as dificuldades quanto à localizações das regiões, clima e natureza do solo das mesmas. As culturas acham-se localizadas em municípios, divididos em pequenos propriedades, por se tratar de cultura intensiva. Como o plantio do fumo apresenta algumas exigências e cuidados espe-

ciais, sua localização é feita naqueles municípios que apresentam maior numero de fatores favoráveis ao seu aproveitamento economico.

Como já ficou dito, a Diretoria de Fomento da Produção Vegetal proporciona, aos plantadores de fumo, assistência técnica. Mantem, para tanto, em cada região — aproveitada como centro de produção — um armazem, um esterilizador e prensa para enfardar fumo, etc. Todos os trabalhos obedecem à orientação de técnicos especializados, entre este, os fiscais de serviço que assistem, *in loco*, tudo quanto se relaciona com a produção, obtendo, assim, resultados práticos que facilitam os trabalhos sobre o tabaco e seu desenvolvimento. Cabe aos agrônomos dirigir, em sua maior parte, os trabalhos referentes à cultura de pleno campo, à colheita, à cura em locais apropriados, bem como o que diz respeito ao combate às pragas e moléstias. Essa colaboração em prol do desenvolvimento do fumo em nosso Estado, também foi estendida, pela secção já referida, aos serviços da industria do fumo em geral.

A 4.^a Secção Técnica tem procurado cuidar da cultura do fumo “sumatra” — destinado às capas dos charutos finos. Os resultados obtidos com essa espécie no campo de demonstração “Ricardo Azzi”, em Tietê, têm sido satisfatórios.

Encontra-se em funcionamento, em Tietê, mantido pela 4.^a Secção Técnica, um curso com finalidades de dar conhecimentos práticos e teóricos sobre a cultura do fumo e o seu preparo — o qual é facultativo aos interessados.

O que é a Associação Citrícola de São Paulo



O primitivo nome da "Associação Citrícola de São Paulo" era "Associação dos Produtores e Exportadores de São Paulo". De dezembro de 1933 em diante passou a usar a denominação atual. Compõe-se de produtores, comerciantes, exportadores interessados no ramo citrícola. Ao lado da defesa dos interesses legítimos dos seus associados, tem outros objetivos, como o de incentivar e proteger tôdas as atividades concernentes ao cultivo e comércio das frutas cítricas, visando amparar a expansão desses produtos tanto nos mercados externos como internos.

Para o desempenho de suas funções a Associação citrícola procura, em favor dos seus associados: 1. — obter o barateamento de mudas, enxertos, instrumentos agrícolas, ingredientes, adubos, etc; 2. — publi-

car instruções sôbre as fórmulas de combater as pragas e moléstias de árvores frutíferas; 3. — orientar a cultura e o preparo das frutas cítricas; 4. — colaborar com os poderes públicos e com os particulares nos empreendimentos favoráveis aos seus associados; 5. — promover a união entre seus sócios, e entre eles e associações congêneres nacionais e estrangeiras; — 6. — fazer sugestões aos poderes competentes, referente aos regulamentos e leis em vigor, que não correspondam às necessidades; 7. — conseguir redução de fretes das empresas de transportes ferroviários, rodoviários e marítimos; 8. — reunir dados estatísticos sôbre a produção e comércio mundial de frutas cítricas, criando uma biblioteca de obras sôbre a fruticultura, assinando revistas e jornais especializados.

A Associação promove e facilita, de preferência para seus associados, qualquer transação que diga respeito à indústria de frutas cítricas. Manteve também, durante vários anos, uma publicação intitulada "Revista Citrícola", a qual, por diversas circunstâncias, foi suspensa temporariamente.

Entre outros trabalhos levados a bom termo pela entidade em questão, é preciso assinalar a propaganda de nossas frutas cítricas no mercado interno, o apôio prestado às iniciativas tendentes a organizar a industrialização da laranja e o estudo geral sobre a situação da indústria citríca, que teve início com um extenso inquérito feito entre os associados, por meio de um questionário.

● O município de Quatá está exportando 10.000 dúzias de ovos por semana, produzidos em sua maior parte na colônia letã de Varpa e destinados à capital paulista. Os ovos são transportados pela Sorocabana.

● É calculada em mais de tres mil sacas de sementes de algodão a area plantada no município de Glicério.

● Foram inauguradas as instalações de luz elétrica na Vila Vicentina da cidade de Guaratinguetá, que abriga dezenas de famílias pobres em casas construídas especialmente para esse fim.

Notícia sobre a Bolsa de Cereais de São Paulo



A Bolsa de Cereais de São Paulo — a princípio “Centro do Comércio de São Paulo” — foi fundada em 1.º de agosto de 1923. É uma associação civil, com sede e fôro nesta cidade e capital do Estado.

São seus objetivos: 1 — incrementar o comércio de cereais e artigos congêneres; 2 — regulamentar as transações realizadas entre os associados, estabelecendo as condições e modalidades de negócios, classificação de tipos, e outras medidas necessárias ao cumprimento dos contratos; 3 — promover, pelos meios ao seu alcance, a intensificação da policultura do Estado, colaborando, com quem de direito, para se conseguir a padronização dos produtos agrícolas, a organização dos respectivos tipos, a elaboração de estatísticas, o mais possível completas, de áreas cultivadas, de safras colhidas, de tudo, enfim, que interessa ao comércio de cereais; 4 — resolver pendências entre associados, quer de carácter comercial, quer de ordem interna e 5 — representar junto aos poderes públicos, quando necessário à Bolsa e quando conveniente aos interesses dos seus associados, a critério da Diretoria.

A Bolsa é constituída das seguintes categorias de sócios: contribuintes, correspondentes e honorários, subdividindo-se os primeiros em comerciantes e representantes, em número ilimitado. Os corretores, em número não superior a sessenta.

Esse órgão econômico está instalado em prédio próprio, dispondo de ampla sala para negócios, nas quais se reúnem os corretores — agentes da circulação dos cereais do nosso Estado e outras regiões. A Bolsa conta, também, com salão de honra, secretaria, exposição de cereais classificados rigorosamente e que servem de padrão nas exposições.

A Bolsa de Cereais de São Paulo coopera com os poderes públicos na solução dos grandes problemas pertinentes à agricultura, facilita o escoamento da produção de cereais e gêneros semelhantes. Mais: imprime aos negócios de cereais uma base jurídica e técnica, centralizando as safras, classificando os produtos, colocando os artigos ao alcance dos compradores através da apresentação de amostras.

A entidade em questão mantém relações com outras associações congêneres do país e conta, atualmente, com 700 sócios, que se servem todos os dias dos seus serviços. A Bolsa de Cereais já tem cooperado em diversas ocasiões com o Estado tendo colocado à disposição dele os seus dados e serviços.

O combate á erosão

Afim de cooperar no combate á erosão, o Dr. Henrique Armbrust, da Sociedade Rural Brasileira, resolveu instituir, por intermedio dessa entidade, uma “Bolsa de Estudos”, que destinou a um agronomo afim de que este se aperfeiçoasse nos Estados Unidos. Estabelecido o concurso, pela Sociedade Rural Brasileira, foi vencedor o engenheiro agronomo Paulo Cuba de Souza, que se acha na America do Norte procedendo á especialização no combate á erosão.

O óleo de cação substituto do óleo de fígado de bacalhau



Dois alunos do Departamento de Fisiologia da Faculdade de Medicina do Departamento de Medicina de Medi-

na de nossa Universidade fizeram importante descoberta científica. Trata-se dos srs. Luis Carlos Uchôa Junqueira e Fausto Figueira de Melo, que acabam de revelar possuir o óleo extraído do cação — peixe do litoral brasileiro — alta dosagem da vitamina D, conhecida como a vitamina anti-raquitica por excelencia.

Os dois jovens estudantes, procurados por jornalistas, depois de aludir à importancia daquela vitamina e da sua indispensabilidade ao desenvolvimento do nosso organismo, pois que ela preside à fixação do fósforo e do calcio, elementos imprescindiveis a uma boa ossificação, prestaram-lhes outros esclarecimentos que resumimos:

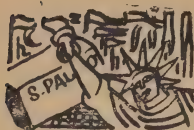
A vitamina D é pouco disseminada na natureza, sendo encontrada em pequenas taxas na manteiga, no leite, na gema de ovo e em outras quantidades maiores. Essa falta, porem, poderia ser sanada se nos expuzessemos aos raios solares, pois as radiações ultra-violetas têm a propriedade de sintetizar a vitamina D em nosso organismo. Isto, todavia, não é suficiente porque a poeira, a neblina, as nuvens, a fumaça, etc., impedem que essas ra-

diações beneficicas nos atinjam em toda a sua intensidade. Deve-se crescer, ainda, que nossos habitos, nossas roupas, nossas ocupações diarias não permitem que possamos receber as radiações solares nas horas em que são mais eficazes. Desse fato provem o uso universal do óleo de fígado de bacalhau sob varias formas, por se tratar de um produto rico dessa vitamina.

Dado — entretanto — o interesse que o óleo de fígado de cação vinha despertando, graças à sua riqueza vitaminica, decidiram eles verificar a presença da vitamina D no óleo em apreço. Enquanto informações sobre a alta taxa da vitamina A no óleo de fígado de cação já eram conhecidas ha alguns anos, nada se sabia acerca da potencia em vitamina D do óleo mencionado. Isto era devido à inexistencia de um teste quimico para a vitamina D, e às dificuldades tecnicas de dosagem biologica, o que explica o fato de só se conhecerem entre nós, até hoje, poucos trabalhos sobre esse assunto. Colhendo em Santos, a convite do diretor do Departamento de Saude do Estado, amostras de alguns oleos de peixe, neles pesquisaram e dosaram a vitamina D. Entre eles figura o óleo de fígado de tubarão mar-telo (*Sphyrna zygoena*) onde encontraram taxa superior à do óleo de fígado de bacalhau, cerca de 3 a 5 vezes. Para o óleo de tintureira (*Goleocerdus maculatus*) encontraram taxa equivalente a do óleo de fígado de bacalhau. Do exposto e da documentação fotografica que oportunamente os dois estudiosos vão publicar, juntamente com a do-

Cogita a Bolsa, presentemente, da criação de uma biblioteca de assuntos de interesse para os sócios, além de obras econômicas e financeiras.

Feira Pan-Americana em Nova York



Divulga o "Boletim Americano" de 20 de outubro deste ano, editado pelo Escritório de Expansão

Comercial do Brasil em Nova York (do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio), que a casa Macy's, dessa cidade, vai organizar, em janeiro de 1942, uma Feira Pan-Americana, com o fim de iniciar a importação de artigos manufaturados de todos os países latino-americanos. É autor dessa idéia o sr. Jack I. Straus, presidente da firma R. H. Macy & Co., proprietaria da-quele "magazin" nova-iorquino.

A casa Macy's é um pequeno mundo dentro da cidade de Nova York. Ocupa quasi toda a quadra da Broadway, rua 34 e Setima Avenida, com um edificio de 9 pavimentos e um sub-solo, sem contar os andares ocupados pela administração. Trabalham ali onze mil vendedores e vendedoras, que atendem a 137.000 pessoas diariamente. Nos meses de festas (novembro a janeiro), torna-se necessario o emprego de 20.000 caixeiros e caixeiras — que atendem diariamente a compacta massa humana, equivalente em numero à população de uma cidade como Recife, Porto Alegre ou Salvador. Essa multidão compra desde a roupa e o calçado até o pneu de automovel, os moveis de estilo, os legumes em conserva, as cortinas e reposteiros, os jogos e trajes de esporte, as flores

artificiais ou naturais — ou os livros raros, modernos, americanos e estrangeiros, etc.

É nesse fundo de cena (*background* como dizem os americanos do norte), que o Brasil, em particular S. Paulo, terá o ensejo de lançar seus produtos manufaturados. A Feira a ser aberta em janeiro do ano vindouro não representará uma medida de emergencia — segundo afixam seus organizadores — mas, ao contrario, será permanente. Para tal fim serão dedicados à aludida mostra comercial, cerca de 40.000 pés quadrados do 5.º andar do Macy's. Artistas conhecedores da America Latina estão trabalhando ha alguns meses na decoração da Exposição com motivos apropriados.

Informa o referido "Boletim" que a casa Macy's reconhece a inutilidade de se tentar comércio com pequenas quantidades de miudezas de carregação. Acha que a America Latina pode substituir muitos fornecedores de artigos que vinham para os Estados Unidos da Tchecoslova-

Campanha em prol da sericicultura

O Serviço de Sericicultura do Estado distribuiu, no mês de janeiro do corrente ano, 38.230 mudas e estacas de amoreiras, em maio, 40.320; em julho, 110.604. Iniciada a campanha sericicola determinada pelo inventor Fernando Costa, a distribuição começou a crescer rapidamente, assinando-se os seguintes algarismos: em setembro, 775.000 mudas e estacas; em outubro, 2.049.260. O Serviço de Sericicultura calcula que, durante todo o mês de novembro, a distribuição irá a perto de tres milhões de mudas e estacas.

sagem em unidades internacionais, conclue-se que o oleo de cação pode perfeitamente substituir o produto por ser mais rico, quer em vitamina A, quer em vitamina D e, sobretudo, por ser nacional.

Nota sobre a União de Viajantes e Corretores Comerciais



Trata-se de uma agremiação de viajantes, corretores, comerciários e comerciantes, que viajam ou já viajaram. Foi fundada em novembro de 1911, com a denominação de União dos Viajantes Italianos. Em 1938, obedecendo aos dispositivos do decreto-lei n.º 338, o qual dispõe sobre o funcionamento das associações estrangeiras, a União dos Viajantes Italianos passou por uma reorganização pela qual se constituiu a atual União de Viajantes e Corretores Comerciais.

A União, cuja sede é em São Paulo, norteia-se pelos objetivos que se seguem: incremento do espírito de

nia, do Sul da Alemanha, do Japão, etc.

A oportunidade é propícia para os industriais paulistas. A ocasião que se oferece para a nossa expansão comercial é de tal magnitude — assim observa aquela publicação do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio — que convém entrar rapidamente em entendimentos com a casa Macy's, enviando para ali os produtos do parque manufatureiro de S. Paulo: aparelhos de cristal, luvas, cerâmica, objetos de couro, etc. etc.

Os interessados devem comunicar-se com os agentes compradores da Macy's, no Brasil, por intermédio da diretoria do Departamento Nacional de Indústria e Comércio, ou diretamente com R. H. Macy's & Co. (Foreign Division, Mr. Martinuzzi) Broadway at 34th Street, New York.

classe; defesa dos interesses econômicos e morais dos sócios e desenvolvimento de obras de assistência e mútuo-socorro.

A sua ação compreende as seguintes modalidades de assistência: 1. cooperar, quando o achar necessário ou quando para isso for solicitada, nas soluções de pendências entre associados e as firmas que representem; 2. auxiliar, nos casos previstos pelos estatutos, o sócio doente, quando provada a enfermidade e 3. pagar, em caso de morte, um pecúlio à família do sócio ou à pessoa por ele indicada por escrito, e, em caso de invalidez, um pecúlio total ou parcial em vida do sócio.

O quadro abaixo visualiza o patrimônio da União dos Viajantes e Corretores Comerciais, de 1938 a 1941:

Em 31-12-938 ..	627:773\$000
Em 31-12-939 ..	1.003:909\$000
Em 31-12-940 ..	1.480:060\$000
Em 31 -9-941 ..	1.973:887\$300

Essa entidade mantém uma biblioteca para uso dos seus associados, os quais recebem, também, mensalmente, o boletim oficial da União, que contém notícias e divulga informações sobre o movimento interno ou outros que possam interessar uma casa comercial. A secretaria da agremiação fornece, ainda, aos sócios, informações puramente comerciais que lhe sejam solicitadas.

Podem ser sócios da União, viajantes, corretores, comerciários ou comerciantes que viajem ou já viajaram, oscilando a idade dos mesmos entre 18 e 50 anos, sendo que

A contribuição de S. Paulo no comércio de cabotagem nacional



O Ministério da Fazenda, por intermédio do Serviço de Estatística Econômica e Financeira, divulga informações referentes ao comércio de cabotagem do Brasil, no período de Janeiro a Junho de 1940 a 1941. É interessante assinalar o papel de S. Paulo no desenvolvimento dessa modalidade de comércio inter-estadual, que a guerra veiu incrementar.

O nosso país é, nas tres Américas, depois dos Estados Unidos, o que tem melhor e maior frota de navios costeiros e de navegação transatlântica. Além do Loide Brasileiro, a nossa maior organização do gênero, existem dezenas de outras, cujos vapores ligam os diversos portos brasileiros uns aos outros, facilitando assim o intercambio comercial entre eles. Vejamos, portanto, em síntese, o que dizem as estatísticas federais a tal respeito: de Janeiro a Junho a exportação paulista foi de 130.344 toneladas métricas em 1940 e de 147.585 em 1941, no valor de 514.929 contos e 595.436 contos respectivamente, com a percentagem sobre o valor total de 20,27% em 1940 e 1941. Naquele período a exportação total dos Estados logrou alcançar 1.530.032 toneladas métricas em 1940 e 1.552.007 em 1941, que custaram 2.539.841 contos e ... 2.781.295 contos. A importação de

S. Paulo em 1940 foi de 299.204 toneladas métricas e em 1941 de 284.293 toneladas métricas, que custaram 329.755 contos e 379.957 contos. A percentagem sobre o valor total foi de 12,98 e 13,66%. O total da importação inter-estadual foi de 1.530.032 toneladas métricas em 1940 e de 1.552.007 toneladas métricas em 1941, valendo 2.539.941 contos e 2.781.295 contos.

A diferença entre a exportação e a importação foi de 185.174 contos a mais da exportação sobre a importação em 1940 e de 215.479 contos a mais em 1941. Comquanto importando, em toneladas métricas, maior peso do que o exportado, nota-se sensível diferença em contos de reis a favor da exportação, fato que indica maior valor das mercadorias que S. Paulo exportou para os outros Estados brasileiros. Pode-se atribuir essa diferença, também, ao fato de que S. Paulo importa matéria prima em bruto e, ulteriormente, a re-exporta devidamente transformada em artigos de consumo. Deve-se contar por tanto, com o acrescimento do custo da transformação industrial.

● *Encontra-se funcionando, em Pindamonhangaba, a título de experiência, uma fábrica de tecidos de juta, na qual estão sendo ocupados muitos operários.*

● *A receita da prefeitura municipal de Itapira até o fim de setembro passado alcançou 568:573\$400. As despesas montaram a 568:573\$400.*

os que passaram de 45 anos estão sujeitos a exame médico.

A entidade em questão existe há 30 anos e está sediada em prédio próprio.

Comércio do porto de Santos com o estrangeiro



A Secção de Comércio Interno e Externo, da Diretoria de Estatística, Indústria e Comércio da Secretaria da Agricultura do Estado, deu à publicidade, em princípio de novembro, a "Estatística do Comércio do Porto de Santos com os países estrangeiros", boletim mensal n.º 8, relativo ao período de janeiro a agosto deste ano.

De acôrdo com os dados nele insertos, o movimento de importação por classes foi o seguinte: Classe I. Animais vivos, 53.168 quilogramas líquidos, valendo 245:999\$; Classe II. Matérias primas, 527.071.315

quilogramas, valendo 479.203:192\$; Classe III. Gêneros alimentícios, 280.022.184 quilogramas, valendo 194.505:799\$ e Classe IV. Manufaturas, 143.576.914 quilogramas, valendo 710.052:095\$. O total geral da importação foi de 950.723.581 quilogramas no valor de 1.384.007:085\$. O movimento da exportação por classes foi assim discriminado: Classe II. Matérias primas, 339.584.545 quilogramas, valendo 881.129:437\$; Classe III. Gêneros alimentícios, 470.488.231 quilogramas, valendo 1.088.492:745\$; Classe IV. Manufaturas, 6.392.901 quilogramas, valendo 53.380:512\$. O total da exportação elevou-se a 816.465.677

Movimento do porto de Santos em outubro de 1941

Durante o mês de outubro ultimo entraram no porto de Santos 218 embarcações, com uma arqueação total de 381.180 toneladas.

Daquele numero 144 eram nacionais e 74 estrangeiras: 145 movidas a vapor, 69 a motor e 4 a vela, assim discriminadas: brasileiras, 144; espanholas, 2; inglesas, 10; americanas, 24; norueguesas, 4; suecas, 10 e diversas, 24.

As saídas foram em numero de 217 embarcações, das quais 148 nacionais e 69 estrangeiras, a vapor 146, a motor 69 e a vela 2, com a seguinte distribuição: brasileiras, 48; espanholas, 2; inglesas, 11; americanas, 24; norueguesas, 3; suecas, 3 e diversas, 21.

No mesmo periodo entraram 1.546 passageiros, sendo 920 do sexo masculino e 626 do feminino, viajando na 1.ª classe 632, na segunda 56 e na terceira 858, a saber: alemães 17, brasileiros 1.149, franceses 10, espanhóis 21, húngaros 3, ingleses 12, italianos 10, japoneses 3, portugueses 152, rumaicos 2, sirios 4, tcheco-sloveno 1 e diversos 162.

Embarcaram neste porto, em outubro, 1.232 pessoas das quais 811 do sexo masculino e 421 do feminino, com passagem de 1.ª classe 570, de segunda 135 e de terceira 527, das seguintes nacionalidades: alemães 22, austriacos 2, brasileiros 911, franceses 6, espanhóis 11, húngaro 1, ingleses 17, italianos 13, japoneses 5, portugueses 33, rumaicos 5, sirios 4, tcheco-sloveno 1 e diversos 200.

Em transito passaram por Santos 3.530 passageiros, demandando o norte 1.568 e o sul 1.962.

quilogramos líquidos, no valor de 2.023.002:694\$.

Na importação a Classe IV, Manufaturas, figura em 1.º lugar, vindo em 2.º a Classe II, Matérias primas, quanto ao importe em mil réis. Entretanto essa relação se modifica ao considerar-se o pêso em quilogramos, pois que, então, a Classe II, Matérias primas, passa para o 1.º lugar, ocupando o 2.º a Classe III, Gêneros alimentícios. É que as manufaturas concorrem com mais da metade do valor total no que concerne aos produtos importados.

Quanto à exportação, coloca-se em 1.º posto a Classe III, Gêneros alimentícios, vindo em 2.º a Classe II, Matérias primas, na relação valor-a-bordo no pôrto de Santos. Quanto às manufaturas, ocupam o 3.º lugar, bem distanciadas das classes anteriores. O fato se explica pois com os países estrangeiros. S. Paulo mantém uma exportação em que predominam o café e o algodão, que figuram com 5.215.190 sacos custando 861.473:925\$ o 1.º e 237.143.736 quilogramos custando 710.605:893\$ o 2.º.

Tanto na importação quanto na exportação os Estados Unidos continuam sendo os maiores clientes de S. Paulo, particularmente na com-

pra do café em grão. Venderam-nos mercadorias no valor de 811.536:534\$ e nos compraram produtos que valiam 1.068.316:145\$, havendo, pois, um saldo favorável a S. Paulo no importe de 256.779:611\$ nas trocas com os Estados Unidos.

Em relação a 1940 a exportação paulista atingiu, nos primeiros 8 meses desse ano o total de 1.677.943:448\$, o que indica melhora em 1941 no aludido periodo de tempo. A importação em 1941 caiu comparativamente a 1940, pois neste ultimo ano ela foi de 1.503.013:713\$. Amplia-se, dessa maneira, o "superavit" na balança comercial de S. Paulo com o exterior.

* * *

Acabam de ser divulgadas informações acerca do comércio exterior do Brasil, relativas a janeiro-setembro deste ano. Na estatística em apreço, S. Paulo apresenta uma exportação de 913.509 toneladas métricas valendo 2.358.184 contos, com a percentagem de 48,84% sobre o valor total da exportação nacional; na importação S. Paulo apresenta-se com 1.066.637 toneladas métricas no custo de 1.596.562 contos e a percentagem de 40,75% do total do país.

Comércio de Cabotagem pelo porto de Santos (janeiro a junho)

<i>Importação</i>	<i>Quilos</i>	<i>Exportação</i>	<i>Quilos</i>
Animais vivos	5.380	Animais vivos	64.171
Matérias primas	115.084.356	Matérias primas	63.628.487
Gêneros de primeira necessidade	159.090.424	Gêneros alimentícios	30.945.511
Manufaturas	9.797.694	Manufaturas	53.008.886

Movimento bancário



Acaba de ser distribuído aos interessados o folheto "Movimento Bancário do Brasil" relativo

aos períodos de 31 de maio de 1940 e 41, editado pelo Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda. No que toca ao Estado de S. Paulo, os dados recentemente divulgados são os seguintes (em contos de reis):

	1940	1941
Capital a realizar	12.501	12.075
<i>Empréstimos</i>		
Em letras descont.	1.599.839	1.880.169
Em c/ correntes	2.490.268	2.680.105
Em caixa	413.193	392.648
Capital	360.512	411.744
Fundo de reserva	251.533	202.651
<i>Depósitos</i>		
A vista	3.130.349	3.563.125
A prazo fixo	1.127.911	1.258.347
C/ aviso prévio	223.962	241.568
Compulsórios	374	21.486
Total	4.482.596	5.084.526

A título informativo e para melhor esclarecimento da situação nas referidos datas, transcrevemos as informações acerca do total no país, que se resumia da seguinte maneira:

	82.140	80.003
Capital a realizar		
<i>Empréstimos</i>		
Em letras descont.	6.057.956	6.336.100
Em c/ correntes	5.952.064	7.180.330
Em caixa	1.305.697	1.165.816
Capital	1.105.300	1.316.720
Fundo de reserva	740.140	806.790
<i>Depósitos</i>		
A vista	8.774.767	10.072.932
A prazo fixo	2.681.761	3.136.781
C/ aviso prévio	1.271.886	1.488.997
Compulsórios	18.988	82.255
Total	12.747.402	14.780.965

Essas são as principais contas do ativo e do passivo.

Os bancos nacionais dispunham no ativo, em 31 de maio deste ano, de 41.592.443 contos de reis e os bancos estrangeiros de 6.967.078 contos de réis. O Banco do Brasil figurava no primeiro total com ... 17.718.894 contos de reis. O total do passivo dos bancos nacionais e estrangeiros, montava a igual importância. Em relação aos depósitos à vista, a percentagem de encaixe era de 11,17% para os bancos nacionais e de 13,53% para os estrangeiros; em relação ao total dos depósitos a percentagem de encaixe era de 7,38% para os bancos nacionais e de 10,89% para os estrangeiros.

O que ha de significativo a assinalar nessa estatística, comparando-se o período de 31 de maio de 1940 ao de 31 de maio de 1941, entre outros aspectos econômicos-financeiros, é, inicialmente, a diminuição do dinheiro disponível em Caixa e do Capital a realizar. A movimentação do dinheiro explica, em parte, aquela diminuição, enquanto a segunda é devida à integralização de parte do capital. O aumento dos depósitos à vista é igualmente sinal evidente de saúde econômica, pois indica maior necessidade de aplicação imediata de capitais. Isso não ocorre com as contas a prazo fixo, cujas importâncias são aproveitadas pelos banqueiros para empréstimos, conforme se observa nas contas de empréstimos em letras descontadas e em contas correntes, quer quanto a S. Paulo, quer quanto ao país todo.

O alargamento da bitola do ramal de Jaú



Efetuu-se no dia 15 de novembro a entrega ao publico de um melhoramento de grande relevo na viação ferrea do Estado de S. Paulo: é que naquele dia a Companhia Paulista de Estradas de Ferro inaugurou o ramal de Itirapina a Jaú na bitola de 1,60 metros. A importancia desse empreendimento pode ser aquilatada ao se localizar em qualquer mapa do territorio paulista a situação da zona atingida pela remodelação nos seus transportes por estradas de ferro. Jaú é um dos municipios mais adiantados de S. Paulo, tendo por séde uma cidade progressista e que é dotada de todos os beneficios urbanisticos modernos. O impulso que a modelar organização nacional vai dar àquella região, proporcionando-lhe transporte ferroviario em condições magnificas, revela, novamente, o claro senso administrativo e a larga visão dos homens que a dirigem e não é sem razão que a Paulista é um motivo de orgulho dos brasileiros, em particular dos paulistas, que nela vêm um padrão do espirito de iniciativa de sua gente.

BOSQUEJO HISTORICO SOBRE O RAMAL DE JAÚ

O problema da construção de uma linha ferroviaria que, partindo de Rio Claro, formasse angulo com ex-

tremidades em Araraquara e Jaú — data da era do projeto da construção das linhas da Paulista, a cujo tronco foi, posteriormente, ligado o ramal de Jaú, por iniciativa do conde de Pinhal. O governo provincial de então, contrario à ligação de Jaú à Paulista, favorecia, entretanto, a construção de uma nova estrada, com inicio em outro ponto do Rio Piracicaba e que galgasse a Serra de Itaquirí, para chegar a Jaú. A situação econômica da Provincia de S. Paulo não suportava, porem, as despesas de construção de duas estradas. Em virtude do que pretendia o governo provincial, desistiu a Cia. Paulista, porque não lhe parecia conveniente o traçado, que reputava de más condições, não aparecendo nenhum candidato que aceitasse as condições do governo.

Tendo o conde do Pinhal solicitado concessão para a construção da linha de Rio Claro a Araraquara e Ramal de Jaú, o Ministerio da Agricultura, que superintendeu os problemas ferroviários até 1892, convocou concorrentes por editais, estabelecendo, porem, que a linha de Rio Claro a Araraquara, ponto inicial da estrada para Mato Grosso, obedeceria ao traçado da Comissão Governamental, chefiada pelo engenheiro Pimenta Bueno, que ligou seu nome ao referido projeto. Passaria a linha pela garganta do Cuscuzeiro, através de terreno bastante acidentado, que não permitiria boas condições técnicas, com inúmeras curvas de pequeno raio e

rampas fortes, além de obrigar a construção em bitola de um metro.

Além das precárias condições técnicas, atingiria S. Carlos após percurso muito maior do que o estudado pela Cia. Paulista, obrigando a grande aumento de percurso pelo ramal de Jaú. A Paulista, então, dirigiu uma representação ao governo imperial, demonstrando a superioridade de seus projetos, quer quanto às condições técnicas, quer quanto à direção, assinalando que o traçado pela garganta do Morro Pelado não só era mais curto, como continha curvas de raios mínimos de 300 metros, além de bons trechos de alinhamentos, retos. Além disso, atenderia a maior conveniência do público, porque, serviria a diversas regiões agrícolas, ao passo que o traçado pelo Cuscuzeiro, serviria, apenas, a três fazendeiros. Evitando a volta do Cuscuzeiro (com aumento de percurso de 30 quilômetros), proporcionaria à Paulista melhor saída para o ramal de Jaú e, sobretudo, a sua linha seria de bitola de 1,60 ms. (isto já em 1880).

O governo, porém, preferiu o projeto Pimenta Bueno que, como dissemos, era o da bitola estreita, pelo Cuscuzeiro. Na concorrência foi considerada melhor proposta a que foi apresentada pelos engenheiros Adolpho Pinto, Luiz Pinto e major Benedicto Silva, que transferiram seus direitos para o Conde do Pinhal. O grande pioneiro das ferrovias paulistas fundou e organizou, então, a Companhia Estrada de Ferro do Rio Claro, construindo a linha de Rio Claro a Araraquara, passando por São Carlos, assim como o ramal de Jau'. A estação de São Carlos foi inaugurada em 1883, Araraquara e Brotas em 1885, Dois Córregos em 1886, com a presença de S. M. o imperador D. Pedro II e Conselheiro Antonio Prado, então Ministro da

Agricultura. Em 19 de janeiro de 1887 foi inaugurada a estação de Jau'. Merece referência especial a atuação dos abnegados e esforçados propulsores do sistema ferroviário paulista, que foram o Conde de Pinhal e os engenheiros da empresa, Antonio F. de Paula e Jorge Black Escórrar, que construíram em muito pouco tempo, contando apenas com o pequeno capital da empresa, tão extensa rede ferroviária.

Em 1889 essa estrada adquirida pela The Rio Claro Railway, que obteve do governo concessão para o prolongamento de Araraquara a Jaboticabal e Barretos e construção dos ramais de Ribeirão Bonito (São Carlos a Ribeirão Bonito e Água Vermelha (São Carlos a Santa Eudóxia).

Em 1892, a Companhia Paulista adquiriu as linhas da The Rio Claro Railway, incorporando-as a sua rede e denominando-as "secção Rio Claro". Tendo o prolongamento atingido Rincão, a Paulista levou a construção até Jaboticabal e dos ramais de Ribeirão Bonito e Água Vermelha, inaugurando Jaboticabal e Santa Eudóxia em 1893 e Ribeirão Bonito em 1894.

Em 1908 o governo federal, por intermédio do notável engenheiro dr. Paulo de Frontin, então Inspetor Federal das Estradas de Ferro, consultou a Companhia Paulista sobre a possibilidade da ligação de Baurú ao ramal de Jau' então subordinado à fiscalização federal. Em vista disso, a Paulista solicitou e obteve a concessão da linha de Pederneiras a Baurú, de acordo com o que determinava o decreto de outubro de 1880, que outorgou a concessão do ramal de Jau' dando direito de preferência para os respectivos prolongamentos. Pederneiras, já estava ligada a Dois Córregos no ramal de Jaú; construído esse ramal, a Paulista inaugurou Baurú em 1910, pôs-se

em ligação com a Noroeste e celebrou o contrato de tráfego mútuo, fornecendo-lhe importante colaboração, principalmente no estabelecimento do "ferry-boat", em Juquiá, na travessia do rio Paraná, tendo sido a montagem dirigida pelo próprio engenheiro Monlevade, então Inspetor Geral da Paulista e executada nas oficinas e pelo pessoal ferroviário da C. P.

O aumento progressivo de tráfego da seção Rio Claro, principalmente do ramal de Jau', foi de ordem tal que a Cia. Paulista, depois de ter usado de todos os recursos, tais como locomotivas mais possantes, inclusive locomotivas Mallet, de esforço de tração de vinte mil quilos, aumento de número de trens e estabelecimento de novos postos telegráficos, concluiu que seria indispensável a remodelação radical do antigo traçado e o alargamento da bitola para dar mais rápido escoamento aos transportes, devido ao progresso e exuberância da região. Não relegando a desprezo o estudo da solução pela bitola estreita, como duplicação da linha, etc., verificou que a melhor solução seria o alargamento da bitola, pois desde o início, os engenheiros da empresa vinham estudando, séria e profundamente, o problema das bitolas, sobretudo quanto ao aspecto econômico, que na construção, quer quanto ao tráfego, mormente depois que adquirira a Seção Rio Claro, de bitola estreita. Com a experiência que tinha pelo tráfego de três bitolas de suas linhas, 1,60 m., no tronco, 1 metro na Seção Rio Claro e 0,60 m. nos ramais de Santa Rita e Descalvadense, reconheceu as grandes vantagens da bitola larga, que para o público e para a Estrada consistem na comodidade, segurança e rapidez, facilitando o escoamento dos transportes, proporcionando, ao mesmo tempo,

trens de maior lotação e de transportes mais econômicos. Quanto ao custo de construção, a Paulista já havia verificado que a diferença do custo de uma linha de bitola larga para uma de bitola estreita, nas mesmas condições de tração, são mínimas.

O RAMAL DE JAÚ E LINHAS TRIBUTÁRIAS

Restava dar solução ao melhoramento do ramal de Jaú e linhas tributárias, inclusive o ramal de Baurú, Agudos e o prolongamento de Piratininga através da serra de Agudos, para servir à vasta e exuberante região situada entre os vales dos rios Aguapeí e Peixe e cobertas de extensas florestas virgens. Diversos estudos foram feitos, inclusive uma linha pelos vales de Piracicaba e Tietê até Pederneiras, verificando-se, porém, que a solução melhor seria a remodelação do Ramal de Jaú. Após terem sido delineadas muitas variantes, resultou novo traçado de Itirapina a Dois Corregos, que aproveitava apenas 20 quilômetros de leito da linha primitiva, dos 98 existentes, conseguindo-se, porém, um encurtamento de 20 quilômetros.

Todas as condições técnicas, principalmente os alinhamentos, foram muito melhorados. A linha primitiva tinha mais de 47 quilômetros de extensão, em curvas em sua maior parte de 120 metros de raio. A nova linha e seus 78 quilômetros, tem somente 19 quilômetros de extensão em curvas, das quais, apenas tres tem raio de 300 metros, na encosta bruta da Serra de Brotas, sendo as demais de 400 a 1.000 metros de raio, com uma tangente de 7 quilômetros no alto de Ventania. Para obter linhas em tão boas condições, teve a Paulista grandes trabalhos,

principalmente de movimento de terras. Na garganta do Espraiado há um aterro de 1.700 metros de comprimento, 22 metros de altura máxima, com volume de cerca de um milhão de metros cúbicos de terra.

Para a construção desse aterro teve que estabelecer cinco linhas de trens de lastro. Em Canela há um grande corte de 1.700 metros e 18 de profundidade, com volume de cerca de 300 mil metros cúbicos. Essa nova linha foi inaugurada, primeiro, até Brotas, depois a Torrinha e, finalmente, a Dois Corregos, em 1931.

O encurtamento resultante da remodelação do traçado, adicionado ao obtido pela linha de Rio Claro a Itirapina, ascende a cerca de 50 quilômetros, sobre o primitivo, afetando a toda a linha além de Dois Corregos, assim como à própria Noroeste. O percurso de São Paulo a Baurú, que era de 465 quilômetros, foi reduzido para 415. Desses melhoramentos resultaram vantagens, tais como evitar-se a aquisição de 18

possantes locomotivas de bitola de um metro, com esforço de tração de mais de 15 toneladas.

ALARGAMENTO DA BITOLA DO RAMAL DE JAÚ

Persistindo visivelmente o aumento de tráfego, surgiu a oportunidade do alargamento da bitola do Ramal de Jaú e sua eletrificação, que ora se inaugura.

Para esse grande empreendimento muito concorreu a solicitação do povo e comércio da cidade de Jaú, pois, pretendendo a Paulista, primitivamente, alargar a bitola de Itirapina a Dois Corregos e de Dois Corregos a Baurú, preferiu construir nova linha de Dois Corregos, à margem do Tietê, passando pela importante e progressista cidade de Jaú, chegando a construir nova e artística ponte de concreto armado, sobre o Tietê, em Airosa Galvão. Nessa obra conseguiu um encurtamento de mais 8 quilômetros até Jaú e de mais de 12 quilômetros até Pederneiras, ponto final da concessão obtida do Governo Estadual, para alargamento da bitola, continuando a bitola estreita de Pederneiras a Baurú, cujo percurso para S. Paulo ficou, porem, reduzido para 403 quilômetros, isto é, 62 quilômetros menos, pois o percurso primitivo era de 465, ficando beneficiadas todas as comunicações além de Baurú, assim como a Noroeste.

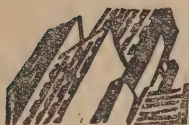
ELETRIFICAÇÃO DO RAMAL

Conjuntamente, adotou a Paulista a eletrificação até Jaú, em 101 quilômetros a partir de Itirapina. Da tração elétrica é, justamente, que sobrepujam as vantagens da bitola larga, porquanto os motores de tração elétricos atacam diretamente os eixos e são acondicionados entre as faces internas das rodas motoras,

A criação do bicho da seda em Lorena

A diretoria do Asilo e Casas dos Pobres, da cidade de Lorena, solicitou do Serviço de Sericicultura do Estado amoreiras para cobrir uma área de dezesseis mil metros de terreno que o Asilo possui disponível; instruções para o plantio de amoreiras; e instruções para a criação do bicho da seda. Considerando que a criação do bicho da seda é uma atividade muito indicada para os velhos, mulheres e crianças, resolveu aquela instituição recomendar esse trabalho aos pobres ali abrigados, com o que alcançará varios objetivos humanitários: aumento do conforto dos abrigados, com o produto das criações; melhoria de sua saúde física e mental, mediante um trabalho leve que representa verdadeira distração, ao mesmo tempo que fonte de renda.

Construções em São Paulo nos meses de setembro e outubro de 1941



Segundo dados fornecidos pela Prefeitura do Município de São Paulo, através de sua Subdivisão

de Estética e Aprovação de Plan-tas, foram aprovadas, durante o mês de setembro do corrente ano, 1.061 construções, as quais cobrem uma área total de 160.022 mts². No mês de outubro, o total de prédios aprovados foi menor, porquanto alcançou a cifra de 1.102. A área total referente a êsse mês, entretanto, subiu: foi de 179.967 mts².

Do total de prédios aprovados em setembro, 611 foram licenciados para habitações e escritórios, sendo 241 térreas e 370 sobrados. Relativamente a outubro, montam a 658 as construções licenciadas para habitações e escritórios, assim distribuídas: térreas, 209; sobrados, 449.

Das 611 construções licenciadas para habitações e escritórios, em setembro, 241 são de um e 363 de dois pavimentos. Houve, ainda, um prédio de 9 pavimentos, dois de 11 e outros dois de 14. Em outubro: das 658, 209 são de um pavimento,

dependendo suas dimensões, por conseguinte, da largura das bitolas. Os técnicos eletricitas e industriais norte-americanos, por ocasião da encomenda das locomotivas, em 1919, ao saberem da largura da bitola, que era de 1,60 metros, demonstraram, com grande satisfação, as vantagens que essa bitola proporcionaria à tração elétrica mesmo sobre a própria bitola normal de 1,44 metros, mais usadas nos Estados Unidos e na Europa. As principais revistas técnicas, tanto americanas, como européias, exaltaram essas vantagens da ferrovia brasileira, em grande cópia de artigos congratulatórios.

Eis, com abundância de detalhes, a grande obra que a Paulista acaba de realizar na zona mais rica do Estado. Da clarividência e persistência de todos os dirigentes da poderosa empresa ferroviária, resultou esse grande melhoramento.

Muito por ele insistiu o grande engenheiro dr. Francisco Paes Leme de Monlevade, quando inspetor geral da Cia. Paulista. Com o mesmo entusiasmo e dedicação, seu sucessor, o dr. Jayme Cintra, atual diretor inspetor geral, não descurou do magno problema, tendo a satisfação de o ver realizado. Todos os problemas que surgiram com o aumento de tráfego, subordinados ao progresso da técnica moderna, enfrentou-os o dr. Jayme Cintra, não só incentivando os trabalhos, como ampliando o programa de estudos, de acordo com as necessidades modernas de transportes, atendendo, de modo especial, ao problema econômico do Estado e do Brasil.

A nova linha faz parte integrante do grande tronco ferroviário do Rio de Janeiro a Corumbá, do Plano de Viação Geral do Brasil, aprovado pelo governo federal em 1934.

437 de dois e cinco de 3 pavimentos. Mais: um de 10, dois de 11, um de 12 e outro de 15 pavimentos.

No quadro abaixo estão dispostos os dados sôbre as construções de casas operárias, bem como a área coberta pelas mesmas, nos meses em questão:

Setembro

Casas operárias na zona rural	421
Área das casas operárias na zona rural	22.361 mts2.

Outubro

Casas operárias na zona rural	403
-------------------------------------	-----

Área das casas operárias na zona rural 22.800 mts2.

As estatísticas elaboradas pela Divisão de Fiscalização de Obras Particulares da Prefeitura, revelam que, em setembro, foram licenciadas construções de 8 armazens (1.147 mts2); 13 fábricas (11.723 mts2); uma garagem comercial (2.052 mts2) e 7 outras construções (8.553 mts2). Em outubro: 10 armazens (1.750 mts2); 18 fábricas (21.402 mts2); 2 garagens comerciais (1.805 mts2) e 11 outras construções (8.263 mts2).

Em setembro foi licenciada a construção de 9 prédios, devendo ter os mesmos 40 apartamentos. Em outubro: 13 prédios, com 99 aparta-

O Estado de São Paulo em 1940

Superfície

Total	247.239 quilômetros quadrados
-------------	-------------------------------

População

Em 31 de Dezembro	7.305.407 habitantes
Em 31 de Dezembro (Capital)	1.322.643 habitantes

Imigração

Entrados	8.474 imigrantes
Saídos	2.489 imigrantes

Vias-férreas

Linhas em tráfego (extensão)	7.512 quilômetros
Receita total	591.715:959\$700
Despesa total	442.004.959\$100

Movimento Marítimo

Tonagem dos navios entrados	7.505.401 toneladas
Tonagem dos navios saídos	7.530.957 toneladas
Tonagem total	15.036.358 toneladas

Comércio internacional

	Papel	Libras est.
Importação	2.069.730:235\$000	12.686.480
Exportação	2.445.093:686\$000	15.757.517

Comércio por cabotagem

	Quilos	Valores
Importação	588.185.779	631.872:495\$000
Exportação	263.719.852	1.008.633:106\$000

Escola de Mecânicos para Aviação

“Santos Dumont”



Existe em São Paulo uma Escola de mecânicos para aviação que tem o nome de Santos Dumont.

Foi fundada em 7 de setembro de 1939. Esse estabelecimento de ensino técnico encontra-se legalizado perante o Estado (Superintendência do Ensino Profissional). Está também subordinado ao Ministério da Aeronáutica. Tem por finalidade formar técnicos de aviação, concorrendo assim para a formação da reserva aérea nacional.

Para ingresso em qualquer dos cursos é exigida apenas instrução primária. No entanto, os candidatos possuidores de certificados de

mentos e 263 salas de escritórios.

As lojas em prédios mistos foram 37 em setembro, e 63 em outubro.

O total das construções aprovadas na Capital, durante o mês de setembro, por distritos, com exceção das casas em zonas rurais, montou a 640. Em outubro: 699.

Os distritos onde se registraram maior número de construções, em setembro, foram: Jardim América, 87; Vila Mariana, 74; Tatuapé, 69; Mooca, 59; Ipiranga, 50; Lapa, 45; Sant'Ana, 38; Perdizes, 32; Cambuci e Belém, 24. Em outubro: Ipiranga, 129, Jardim América, 126; Vila Mariana, 71; Perdizes e Moóca, 47; Cambuci, 42; Tatuapé, 29, etc.

aprovação em 3.^a série ginasial ou curso propedêutico gozam de uma redução de doze meses nos estudos. Inicialmente, todos os alunos são submetidos, antes da matrícula, a um completo exame de sanidade. Visa o estabelecimento, com essa exigência, verificar as condições físicas dos pretendentes para o serviço da aviação, tanto civil como militar.

Encontram-se matriculados, atualmente, nos diversos cursos, diurnos e noturnos, para ambos os sexos, mais de sessenta alunos, aos quais são ministradas, diariamente, aulas práticas e teóricas.

Têm colaborado nesta obra em prol da aviação nacional, e especialmente na execução das finalidades a que se propôs realizar esta escola paulista de mecânicos para a aviação, a empresa V.A.S.P. e o comando do 2.^o Corpo de Base Aérea de São Paulo, na pessoa do Major Aviador Júlio Américo dos Reis, também presidente do Aéreo Clube de São Paulo. A V.A.S.P. pôs à disposição da Escola suas oficinas, para que os alunos possam completar a prática no próprio meio. O comando da Base Aérea tem cedido, a título de empréstimo, material de Aviação Militar para a prática dos alunos.

No Curso de Mecânicos para Aeronaves, feito em dois anos, os alunos recebem, a par de noções teóricas, ensinamentos práticos em diversas secções de oficinas, como sejam, ajustagem, solda, forja, motor, carpintaria, etc.

No Curso de Radiotelegrafista, feito em dezoito meses, salienta-se a

Atividades do Departamento Estadual do Trabalho



Durante o terceiro trimestre do ano, o Departamento Estadual do Trabalho, por várias de suas secções, teve o seguinte movimento de serviços:

Diretoria de Organização do Trabalho: Foram expedidas 15.383 carteiras profissionais. Fornecidas 1.581 copias foto-estáticas e pagas 54 taxas de químicos. O movimento arrecadado relativo a êsse serviço foi de 115:449\$800. O seu movimento interno foi o seguinte: processos informados, 951; planilhas expedidas ao D.N.T., 21.252; fichas pesquisadas e arquivadas, 16.256; fichas pesquisadas para informa-

prática em pequenos aparelhos (cigarros) acompanhada da parte teórica.

O Curso de Pilotagem, feito em vinte horas de aprendizagem, mantém sempre alunos em aulas de vôo no Campo de Marte.

Na referida Escola funciona o Curso Pré-Aeronáutico, com matrículas sempre abertas, onde os candidatos, após seleção, recebem o preparo em sete matérias para o exame de Admissão à Escola de Especialistas de Aeronáutica, do Rio de Janeiro, de onde saem formados especialistas de aviação militar no posto de 3.º sargento.

ções, 125; fichas pesquisadas de cadaveres desconhecidos, 11; fichas sub-classificadas e desdobradas, ... 52.490.

O movimento de processos durante o terceiro trimestre, assim se descremina: processos entrados, 293; processos saídos, 154; arquivados, 48; associações profissionais registradas, 19; processos solucionados, 67 e 74 assembléias gerais assistidas.

O total de trabalhadores encaminhados à lavouras, no interior, e para as fábricas na Capital, elevou-se a 4.250, assim distribuídos:

Da capital para a capital	1.452
Da capital para o interior	2.550
Do interior para o interior	248

Total .. 4.250

A procura dêsse pessoal atingiu, nesse trimestre, a 757 de várias profissões. Atendendo a essas procuras, a Secção encaminhou 1.031 operários. No mesmo espaço de tempo, a oferta atingiu a 1.449.

Pelo seu interprete foram feitas 197 traduções e houve 336 chamadas para outras secções.

Procuradoria do Trabalho: 1.ª Secção — Processos autuados, 991; encerrados, 762. Por liquidação, foram encerrados 474 processos, no valor de 380:814\$500.

2.^a Secção — Processos autuados, 1.697; encerrados, 523; valor das liquidações, 80:609\$105, num total de 352 processos.

3.^a Secção — Foram autuados 220 processos, arquivados 105, remetidos à 14.^a D. R. 32, estando em andamento, na Secção, 2.151 processos.

Os procesos liquidados foram em número de 29, no valor de 50:240\$500.

4.^a Secção — Entraram na Secção 432 procesos novos; foram arquivados 100, sendo 60 com pagamento no valor de rs. 75:725\$972. Encontram-se em andamento, 2.703 processos.

Diretoria de Fiscalização do Trabalho: Durante o trimestre, entraram 32.212 declarações nominais de empregados e foram conferidas 12.211.

Pedidos de certidão da lei dos 2/3, 194. Extraídas, 167.

Foram autuados 2.255 processos, encaminhados 1.298; os demais encontram-se em andamento.

Autos de infração lavrados e apresentados ao Departamento, 198. Pelos inspetores foram feitas 1.453 visitas a estabelecimentos industriais, comerciais e os transportes. Foram entregues pelos mesmos, 1.280 processos.

Por infração foram lavrados e apresentados ao Departamento, 472 autos. Processos distribuídos aos inspetores, 1.874; devolvidos, com as devidas informações, 1.906. Pelos mesmos inspetores, foram preenchidos e entregues 1.900 termos de visitas.

Apresentaram-se na Secção, 11.663 menores, dos quais foram atendidos 7.893, recebendo informações os demais. Apresentaram diploma escolar, 2.772 e 5.121 foram examinados. Aprovados 3.065 e reprovados 2.056. Concedidas 6.754 autorizações para trabalhar.

Durante o trimestre foram feitas 542 visitas de fiscalização de mulheres e menores, sendo lavrados 130 autos de infração. Foram também feitas 76 visitas em estabelecimentos onde não se encontravam trabalhando menores e nem mulheres. Trabalhando encontraram-se 26.354 mulheres e 12.495 menores. Processos recebidos, 388 e devolvidos 257.

Diretoria Administrativa: O movimento da correspondência expedida pelo Departamento, durante o terceiro trimestre, foi o seguinte: Diretoria Geral, 1.289; Diretoria Administrativa, 1.346; Diretoria de Fiscalização, 3.038; Diretoria de Organização do Trabalho, 4.956; Procuradoria do Trabalho, 5.962; Divisão Regional do Trabalho de Santos, 2.095. Total: 18.686.

Divisão Regional do Trabalho de Santos: Atendidas na séde 7.663 pessoas. Foram liquidados 185 processos num valor de rs. 126:219\$800. Os pagamentos relativos a autos cobrados e em andamento importaram em rs. 211:733\$300.

O movimento geral foi o seguinte: estabelecimentos fiscalizados, 1.679; infrações verificadas, 116;

Cruzada Pró-Infancia

Proseguem as campanhas que veem sendo promovidas pela Cruzada Pró-Infancia. Procurando prestar assistência a maior numero de gestantes pobres e de crianças necessitadas, aquela instituição resolveu ampliar o seu quadro de contribuintes e, ao mesmo tempo, desenvolver os seus serviços. Para isso mandará construir um novo prédio que terá seis andares, quatro dos quais destinados aos serviços de crianças e os demais aos serviços das gestantes pobres. A Maternidade da Cruzada passará assim a ter uma capacidade minima inicial de sessenta leitos. O numero de novos socios atinge a 1.100 e os donativos cerca de 250 contos de réis.

Atividades do Instituto de Direito Social



O Instituto de Direito Social existe na capital paulista desde 1939, ano de sua fundação, contan-

do, atualmente, com seções nos Estados do Rio Grande do Sul, Pernambuco, Minas Gerais e no Distrito Federal. É dirigido por um Conselho-Diretor, sendo seu representante legal o secretário do Instituto. Tem por finalidade o estudo, a difusão e a atuação dos conhecimentos referentes ao direito social, em todos os seus aspectos, e de acôrdo com os princípios da doutrina social católica.

Sintetizamos a seguir algumas atividades do Instituto de Direito Social: 1 — Iniciou desde logo, uma série de estudos em conjunto sôbre o conceito da nova disciplina. Êsses estudos foram publicados, na sua maioria, em diversas revistas de direito, sendo, mais tarde, reunidos num só volume e apresentados, como contribuição do Instituto, ao 1.º Congresso Brasileiro de Direito Social. Nesse Congresso, não só a denominação Direito Social, como também o conceito propugnado pelo Instituto, foram aprovados; 2 — Ao lado desses estudos, encetou essa entidade,

diligências efetuadas, 105; convenções elaboradas, 27; autorizações para menores, 92.

Foram registados 175 livros de anotações de horario e 1.503 fichas de empregados, na importância de rs. 1:050\$000. Emitidas 1.204 carteiras profissionais, num valor de rs. 8:479\$000.

uma série de palestras sôbre abonos familiares, concluindo que só aos Funcionários Públicos se devem aplicar os abonos — o que aliás, foi confirmado, por recente decreto do governo; 3 — Prestou, também, colaboração aos poderes públicos, não só nessa lei, como no estudo dos regulamentos referentes ao ensino profissional e ao trabalho das mulheres; 4 — Pleiteou junto aos poderes públicos federais a mudança da denominação da cadeira "Legislação do Trabalho" para "Direito Social", em tôdas as Faculdades de Direito do país, tendo pleiteado, também, a criação dessa cadeira nas Faculdades onde ainda não é prelecionada, bem como o desdobramento do curso em dois anos; 5 — Iniciou um curso de divulgação, através de palestras e conferências, a cargo de especialistas. Fizeram-se ouvir, então, os professores Pedro Calmon, L. A. Rego Monteiro, Oscar Saraiva, Cesarino Junior, Rui Sodré, E. M. de Carvalho Borges, Costa Miranda, Vasco de Andrade, Orlando Gomes e outros; 6 — Como preparação às solenidades do quinquagésimo aniversário da encíclica Rerum Novarum, organizou 18 conferências radiofônicas, a cargo dos seus sócios, os quais estudaram vários temas abordados nesse documentário do pensamento social católico; 7 — Publicou diversos trabalhos jurídicos que foram distribuidos gratuitamente às instituições culturais do Brasil e do estrangeiro. Êsses trabalhos formam dois volumes.

Uma das mais importantes iniciativas do Instituto foi a realização, nesta Capital, em 15 de maio de 1941, do 1.º Congresso Brasileiro de Direito Social, em homenagem ao 50.º

Aniversário da encíclica *Rerum Novarum*. Nesse Congresso — que foi o primeiro realizado na América do Sul e talvez do mundo, afóra as reuniões anuais do Bureau International du Travail — participaram juristas, sociólogos, empregados, empregadores e estudantes de todo o país. Mais de uma centena de teses, estudos, comunicações foram apresentados, por juristas, interessados, de norte a sul do país, travando-se debates sobre os mesmos, e fixando-se, afinal, pontos doutrinários importantes. O Congresso admitiu como adquirido e fóra de debate a existência de um aspecto do direito especificamente distinto de outros aspectos clássicos do direito, aspecto esse que se resolveu denominar direito social. Definiu ainda o Congresso, o direito social “*latu sensu*”, como sendo o conjunto de princípios e normas imperativas que têm por sujeito os grupos e os membros do grupo, tendo por objeto (fim) a adaptação da forma jurídica (leis, códigos) à realidade social e que visa (atuação), nesta adaptação, a colaboração de todos ao bem comum.

Outras atividades do Instituto de Direito Social: 1 — está promovendo em todo o país, um inquérito, assim colaborando com os poderes públicos, afim de, na feitura do Código do Trabalho — aprovado pelo Congresso — conseguir não só a uniformidade da terminologia da nossa legislação, como também a sua unicidade de princípios. Recolhe, assim, o Instituto, de todos os juristas do país — em obediência às recomendações do Congresso — os depoimentos, sugestões, contribuições sobre aqueles dois pontos básicos para o futuro Código do Trabalho Brasileiro; 2 — Estão sendo organizados os anais do Congresso e em breve serão impressos e distribuídos a todos os

seus aderentes. Será feita, também, uma publicação, na qual serão resumidas todas as teses aprovadas, e apresentadas, em síntese, todas as conclusões também aprovadas pelo Congresso; 3 — Está, ainda, o Instituto, com a colaboração de seus sócios, de todas as seções, empenhado em comentar, com um caracter científico e tendo em vista a nossa legislação, o Código Social de Malines. Já se acha bem adeantado esse trabalho; 4 — O Instituto espera, também, dar publicidade a uma bibliografia de iniciação social, organizada com a colaboração do Seminário de Legislação Social da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo.

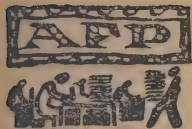
Em 1942, o Instituto levará a efeito, entre outras iniciativas culturais já programadas, uma semana corporativa, uma série de conferências sobre os precursores da nossa legislação social, um curso intensivo sobre previdência social, sindicalismo, salário, contrato de trabalho, a cargo de professores e especialistas na matéria.

O Instituto de Direito Social mantém uma biblioteca especializada, a

Monumento a Camões em São Paulo

No dia 25 de janeiro próximo será inaugurado o monumento a Camões, oferecido á capital de São Paulo pela “Casa de Portugal”. Já está concluído o modelo em gesso, trabalho do escultor Cucê, o qual é autor do monumento a Rui Barbosa e dos alto-relevos dos mausoleus em que se guardam as cinzas de Tibiriçá e de Feijó na cripta da Catedral. O trabalho atual apresenta o Camões classico e popularizado, da mais antiga gravura, sustentando na mão esquerda a espada e segurando, na direita, os originaes do poema imortal.

Os objetivos da Associação dos Funcionários Públicos



A Associação dos Funcionários do Estado de S. Paulo reúne a quase totalidade do funcionalismo civil paulista. São objetivos dessa entidade, entre outros de caráter secundário, proporcionar assistência material, financeira, moral e educativa aos sócios e suas famílias. Com esse fim foram criados quatro departamentos, através dos quais se manifestam as atividades associativas. São eles os seguintes:

Departamento de Saúde, que dá assistência médica e hospitalar, bem como repouso na Colônia de Férias do Guarujá, e mantém à disposição dos interessados um quadro efetivo de 18 clínicos nos diversos ramos da especialização médica. A assistência médica e hospitalar é garantida por um serviço gratuito de consultas, de ambulatório, de visitas a domicílio e de radiologia, de análises clínicas, de cirurgia, de hospitalização, maternidade, farmácia e um serviço de odontologia. A colônia de férias, instalada no melhor ponto da praia do Guarujá, fornece acomodações higiênicas e alimentação sábia e variada, vantagens que estende à esposa e filhos do sócio.

O Departamento de Assistência Econômica tem por objetivo garantir aos sócios facilidade e reduções na aquisição de gêneros alimentícios, preparados, medicamentos, roupas,

calçados, chapéus, etc., mediante descontos módicos e a prazo, consignados em folha de pagamento.

O Departamento de Cultura Intelectual e Artística dispõe do Ginásio Anchieta, da secção de cultura física, de secção recreativa, da secção de xadrez e de futebol, além de outros esportes. O Ginásio Anchieta e a Escola Normal "Manuel da Nobrega" estão instalados à avenida Agua Branca, 232. O Ginásio, sob inspeção federal, acolhe não somente os filhos dos funcionários públicos mas os de quaisquer outras famílias, tendo matriculados 734 alunos. Possui esse novo estabelecimento de ensino instalações adequadas, bem como moderno material didático-escolar, laboratório de química, gabinete de física e museu de história natural. Funcionando sob o regime de externato, mantem os seguintes cursos: ginasial, fundamental, pre-ginasial, primário, além de cursos privados, de admissão às Escolas Normais e cursos de música. A secção de xadrez daquele departamento, está montada com o mais completo material no gênero, existente em S. Paulo, efetuando com frequência torneios internos e externos, bem como caravanas enxadrísticas pelas principais cidades do interior.

O Departamento de Assistência Social e Jurídica presta assistência gratuita aos associados. Anexo, funciona uma procuradoria, com expediente completo de encaminhamento de papeis, soluções de casos pendentes nas repartições públicas, retiradas de contagem de tempo de serviço, levantamento de empréstimos no Monte de Socorro, etc.

qual cresce, dia a dia, com o grande número de ofertas de obras e livros de Direito, recebidas de todo o país, e acrescida, ainda, com uma constante permuta de publicações.

O que vem fazendo a Assistência Vicentina aos Mendigos



A Assistência Vicentina aos Mendigos, da Sociedade de S. Vicente de Paulo, proporcionou, em 1940, socorros integrais e auxílios em gêneros de primeira necessidade e outros de ordem espiritual e econômica a 5.789 pessoas, matriculadas nos seguintes departamentos por ela mantidos: Abrigos de Vila Mascote, 681; Sanatório para Tuberculosos, 305; Colônia Agrícola Busso-caba, 1.330 e a domicílio, 3.473.

Durante o aludido ano, a Assistência recebeu 2.481 pedidos para internação e para auxílios. Procedendo-se à respectiva sindicância, verificou-se que 367 desses pedidos não tinham razão de ser, de vez que

esses suplicantes pertencem a famílias que, embora não abastadas, tinham o suficiente para se manter e aos seus. Essa é uma razão porque nenhum auxílio é concedido sem que inicialmente se proceda a uma pesquisa sobre a situação familiar do candidato. Das 5.789 pessoas socorridas naquele ano, 3.063 tinham sido matriculadas nos anos anteriores e 2.726, em 1940. Estas foram enviadas pela Polícia, Departamento de Serviço Social, contribuintes, Conferências Vicentinas, Liga das Senhoras Católicas, Santa Casa, Arcebispo e vigários, Damas de Caridade, Serviço de Medicina Social, Juízo de Menores, Palácio do Governo, Departamento de Saúde, parentes, Centros de Saúde, Liga Paulista Contra a Tuberculose, Hospi-

Outras modalidades de assistência

A Associação, visando ampliar as facilidades que concede aos socios, principalmente durante o período das férias regulamentares ou por necessidades evidentes de repouso, quando licenciado do trabalho, entrou em entendimento com o proprietário da Fazenda Paraizo, em Itatiba, município conhecido pela sua salubridade, com a altitude de 850 metros, obtendo, assim, uma estância de repouso. Na fazenda existem instalações elétricas, rádio, telefone e outras comodidades. Da fazenda à cidade de Itatiba, numa distancia de 10 quilômetros, o transporte é feito em 15 minutos, em automovel da propria fazenda, podendo tambem ser feito na E. F. Itatibense, cuja estação de

embarque fica situada em frente à sede da propriedade rural em apreço.

Outro organismo assistencial da Associação dos Funcionários Públicos é o Departamento do Lar do Funcionário, que goza de autonomia econômica e financeira. Seu escopo é o de, pelos meios ao seu alcance, resolver o problema da "casa-própria" para o funcionalismo em geral, inclusive o professorado público.

— Em 1940, segundo o resumo do balanço geral, realizado em 31 de maio do aludido ano, o ativo e passivo da Associação importavam na quantia de 1.169:643\$605, sendo que para os imoveis existentes então foi calculado o valôr de 650 contos de reis. O valor dos moveis e utensilios atinge a 101 contos.

tal S. Luiz Gonzaga, consulado do Japão e Associação Cívica Feminina, além das que se apresentaram pessoalmente.

Entraram em 1940, 1.712 homens e 1.014 mulheres; 1.889 eram brancos, 414 pretos, 410 pardos e 13 amarelos; eram solteiros 1.556, casados 745 e viúvos 401, mais 14 de estado civil ignorado.

Foram feitas 13.691 visitas domiciliares e distribuídos 46.796 vales.

Entre as modalidades de auxílios que se prestam, figuram os seguintes: Bolsa de Alugueis — Para uma parte dos socorridos a domicílio, foi mister reservar uma verba para pagamento dos respectivos alugueis que variam de 20\$ a 100\$. Para algumas famílias esse auxílio é concedido por um mês, a outras por diversos meses, enquanto para um terceiro grupo esse socorro vem sendo mantido há vários anos. Gota de Leite — Para atender aos casos mais urgentes, foram distribuídos aos socorridos, durante o ano indicado, ... 3.248 litros de leite, dispendendo-se com esse auxílio 3:175\$000.

Rouparia — A rouparia recebeu e distribuiu 4.054 peças de roupas das quais 1.938 para homens, 1.040 para mulheres, 125 para rapazes, 351 para meninas e 600 diversos. Abrigo da Vila Mascote — O Abrigo, que se destina particularmente às pessoas inválidas e tuberculosos de ambos os sexos, desprovidos de meios, oferece aos asilados todo o conforto necessário. Sua farmácia aviou 4.970 fórmulas, inclusive 3.619 para atender às requisições da Colônia Agrícola Bussocaba. A "Cidade dos Pobres", nome pelo qual é mais conhecido o Abrigo de Vila Mascote, apresentou ainda o seguinte movimento na farmácia: injeções, 18.150; pneumotórax, 812; Raios X, 1.366; curativos, 5.833; ventosas, 126; sangrias, 56 e pequena cirurgia, 23.

Deve incluir-se, ademais, toda a espécie de exame de laboratório. Só em medicamentos foram feitos doativos de cerca de 60 contos. A despesa anual do Abrigo foi de 304:791\$700, que abrange os múltiplos trabalhos com a manutenção dos pavilhões para homens, para mulheres inválidas, para crianças anormais, o Hospital Frederico Ozanam, o departamento animal, a oficina de costura, a secretaria, a orte e o pomar. A despesa diária por internado foi de 1\$000 com a alimentação, \$131 com o vestuário, e outras, totalizando tudo 2\$635.

Sanatório para Tuberculosos — Com a manutenção do Sanatório para Tuberculosos Pobres, em Vila Mascote, a despesa diária por internado foi de 5\$480, com a média diária de 72 internados. O Sanatório oferece ótima situação topográfica e, graças aos donativos recebidos, está aparelhado para o tratamento da fima-tose pulmonar.

Colônia Agrícola Bussocaba — Em 1940 abrigava 1.330 pessoas. Possui uma biblioteca com 1.266 volumes devidamente selecionados. As oficinas instaladas, de marcenaria, carpintaria, ferraria e sapataria, assim como o laboratório de eletricidade, deram ensejo a novos meios de trabalho remunerador, fóra e dentro da Colônia. A alfaiataria confecionou durante o ano toda a indumentária dos abrigados, transformando os sacos de farinha e outros aproveitáveis em camisas, aventais, gorros, cuecas, lençois, fronhas e guardanapos. A colheita de produtos agrícolas produziu os seguintes totais, consumidos pelos abrigados: 256 aboboras, 2 cestos de acelga, 64 cestos de alface, 24 cestos de almeirão, 18 sacos de batata doce, 6 cestos de beterraba, 72 cestos de brocoli, 74 cestos de cenouras, 208 cestos de couves, 565 pés de couve flor, 46 cestos de espinafres, 4 cestos de inhames, 12 cestos de milho verde, 224

cestos de nabos, 290 cestos de repólhos, 2 cestos de taioba, 106 cestos de tomates, 62 cestos de vagens, 454 cestos de verduras varias e 122 duzias de xuxús. A safra de milho produziu 73 sacas. O avario conta 111 cabeças, havendo também 81 suínos no departamento respectivo. Com a média de 254 pessoas internadas, a despesa anual e "per capita" foi de 316:429\$600 e 3\$405, respectivamente. A Chefatura de Policia, em virtude das despesas com o Presidio do Paraíso, onde as refeições diarias, "per capita", lhe custavam 2\$200, transferiu para Bussocaba os indigentes e vadios que retira da mendicidade das ruas, e confiou essa custodia à Assistência Vicentina, contratando o pagamento da alimentação à base de 1\$500 pelas refeições diarias.

Colêta de papéis — A arrecadação de papeis, jornais, etc., apresentou, em 1940, a receita liquida de 50:614\$200. A receita bruta atingiu a 82:952\$400 e a despesa foi de ...

32:338\$200. A arrecadação de papeis foi de 156.899 quilos, a de jornais, 17.342 e a de revistas, 2.504 quilos. Todas as pessoas que desejam auxiliar a Assistência Vicentina, dispondo de papeis ou jornais velhos em casa, costumam telefonar para 5-7413, pois para esse serviço existe um caminhão disponível, que arrecada papeis, objetos, etc.

O Departamento de Serviço Social deu, em 1940, ao Abrigo de Vila Mascote, uma subvenção de 80 contos para a manutenção de 100 indigentes que lhe envia, ademais de uma subvenção de 26 contos regulamentar. O Departamento de Medicina Social concedeu no mesmo ano o auxilio leito-dia para o Sanatório e para o Hospital-Abrigo Frederico Ozanam de 47:397\$100, mais um auxilio especial de 15 contos de reis.

O ativo e o passivo dos trabalhos de assistência aos indigentes totalizaram em 1940 a quantia de

Alguns trabalhos executados pela S. P. E. S. em outubro e durante o ano de 1941

	TOTAIS			TOTAIS	
	Mês	Ano		Mês	Ano
Gráficos	—	45	Separatas dos Arquivos de		
Letreiros	10	67	Higiene, distribuidas	—	820
Croquis	14	92	Ofícios expedidos	71	799
Plantas	—	7	Cartas expedidas	143	910
Mapas	—	9	Circulares	—	3.040
Ilustrações em folhetos	8	28	Processos	2	144
Livros registados	7	45	Empenhos emitidos	5	109
Revistas registadas	40	319	Faturas encaminhadas	7	98
Jornais lidos para verificação			Prestações de contas	2	14
de artigos	664	5.357	Adiantamentos requisitados .	2	14
Artigos registados	427	1.838	Papeis protocolados	277	4.979
Cartazes recebidos de outros			Circulares mimeografadas ..	2.050	43.790
Estados	29	119	Fichas mimeografadas	—	4.868
Folhetos recebidos de outros			Impressões de endereços	22.206	147.308
Estados	—	171	Pedidos de publicações, aten-		
Arquivos de Higiene, distri-			didos	104	1.770
buidos	618	1.972			

O que tem feito a Comissão Permanente de Ação Social

AS

Em setembro de 1940, realizou-se, na capital paulista, a 4.^a Sessão das Semanas de Ação Social do

Brasil. Para que as suas conclusões não tivessem apenas a vida de um noticiário ou figurassem, quando muito, nos Arquivos das Semanas Sociais, foi organizada uma comissão de caráter permanente, com a finalidade de realizar as conclusões e sugestões aprovadas na aludida semana. Encontra-se à frente desse movimento o padre Roberto Saboia de Medeiros.

A Comissão Permanente de Ação Social compõe-se de cinco divisões: a de cultura profissional, a de medicina social, a trabalhista, a de economia social e, por último, a de moral social. Todas essas divisões voltam-se para o estudo de importantes problemas públicos, inspirando-se na doutrina da Igreja Católica — ao lado de rigoroso critério de objetividade — para a solução das questões e problemas sociais.

A Divisão de Cultura Profissional dirige duas escolas: a de Administração e Negócios e a de Formação Sindical.

A Escola de Administração e Negócios tem por finalidade desenvolver a cultura geral adaptada à pro-

fissão comercial, bem como formar, dentro da profissão, homens concios de suas responsabilidades e à altura dos seus encargos.

Os alunos são divididos em dois grupos: 1. — o dos jovens que, terminado o curso ginasial, aspiram a posições de responsabilidade no comércio ou na indústria; 2. — o dos homens que, já empregados, desejam ampliar seus conhecimentos no setor onde trabalham ou então compreender e resolver melhor os problemas com que se defrontam, ou ainda, que buscam entender de ramos conexos àqueles onde se empregam. O primeiro grupo constitui o curso diurno, e o segundo, o noturno, da Escola de Administração e Negócios.

O proveito dos alunos é verificado tanto pelos exames e provas, como pelo testemunho das casas e firmas a que pertencem. Mensalmente, a Escola envia às firmas patrocinadoras, circulares abordando assuntos técnicos. Promove, ainda, conferências públicas relativas aos problemas de organização e racionalização do trabalho. A Escola aspira a que seus alunos sejam procurados pelos empregadores, não pelo título, mas pela capacidade profissional, consciência de responsabilidade e perícia profissional.

A Escola de Formação Sindical visa formar dirigentes trabalhistas, homens de responsabilidade e à altura de suas funções, capazes de governar os sindicatos e associações profissionais, dirigindo-os para um fim social. Sua repercussão tem sido grande, apesar de seu recente funcionamento. Os representantes dos sindicatos, em assembléia, deliberaram movidos pela importância

2.465\$192, em que se incluem ...
1.830:924\$000 da avaliação dos imóveis que pertencem a tão útil instituição. A receita de contribuintes mensais fixos foi em 1940 de
290:541\$500, afóra os auxílios e doativos do publico.

dêsse organismo técnico — pagar a mensalidade dos sócios que desejam cursa-la. Objetivando sua finalidade cultural, a Escola patrocina, mensalmente, na própria sede dos sindicatos, palestras educativas.

Por convenção entre a Liga das Senhoras Católicas e a Comissão, está sendo organizada, presentemente, uma Escola de Tecelagem, para os meninos do "Educandário Dom Duarte", tendo a fábrica Santa Maria, de Sorocaba, doado a primeira máquina. É este o primeiro passo para a constituição de um instituto textil com secções de fiação e tecelagem e uma estação experimental de fibras.

A Divisão de Medicina Social promoveu, em agosto passado, com a participação de representantes da intelectualidade pátria e estrangeira, uma semana de conferências sobre temas de psico-patologia. Essas conferências estão sendo impressas, para mais ampla difusão. A mesma Divisão instituiu o premio "Torres Homem", destinado ao vencedor do concurso de higiene mental por ela promovido.

A Divisão Trabalhista promove, no momento, uma campanha em favor do Serviço Social na indústria, tendo já distribuido circulares nesse sentido. Atualmente, está empenhada em publicar trabalhos sobre o assunto, para esclarecimento das melhores soluções que o Serviço Social propõe ao problema da humanização do trabalho industrial. Tem-se esforçado, também, para que o nosso parque industrial seja enriquecido de elementos que já se encontram em plena aplicação em nações onde a indústria é de menores proporções que a nossa como é o caso do Chile e do Perú.

A principal atividade da Divisão de Economia Social tem sido a preparação científica, com todos os estudos correlatos, de um inquérito

sobre o nível de vida das classes operárias e da classe média. Esse plano de trabalho deverá ser executado pela Comissão — sob o patrocínio e com a colaboração de importantes entidades — no próximo ano.

A Divisão de Moral Social, cujos trabalhos são mais de pesquisas, iniciou suas atividades promovendo, na Faculdade de Direito, tres conferências pronunciadas pelo orador sacro e professor de teologia, Rev. Pierre Charles, S. J. Estão programadas, também, conferências do Padre Roberto Saboia de Medeiros.

A Comissão Permanente de Ação Social mantém uma biblioteca, composta de livros e revistas norte e sul-americanas, relacionadas com os assuntos de particular interesse dessa organização. Todas as publicações são catalogadas e fichadas, de forma a servir de fonte a trabalhos de interesse social.

A Comissão dará, em breve, início a um programa radiofônico, de caráter social, ventilando, sob um critério objetivo, os problemas em que exerce suas atividades.

Hospital Central da Santa Casa

O Hospital Central da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo registou o seguinte movimento clínico durante o mês de outubro findo:

Existiam em tratamento 1.536 doentes; entraram durante o mês, 1.546; saíram, 1.443; faleceram, 123; continuaram em tratamento, 1.516.

Consultas — Medicas, 6.445; cirurgicas, 1.593; ginecologicas, 1.061; oftalmologicas, 884; oto-rino-laringologicas, 970; sifiligraficas, 1.686; ano-retais, 139; e urologicas, 88.

Pequenos curativos, 4.338; operações, 746. Formulas internas aviadas, 23.604; e externas, 37.817. Aplicações eletroterapicas, 3.440; hidroterapicas, 2.194; massagens manuais, 509; e exames, 3.268.

● mais velho hospital da America



Foi no ano de 1543, no outeiro de Santa Catarina, que Bras Cubas fundou o

Hospital de To-

dos os Santos — na vila, depois cidade de Santos — e que hoje é a Santa Casa de Misericórdia do principal porto do Brasil. Cabe, assim, ao velho hospital, o titulo de mais antigo da America.

Do seu relatorio relativo ao ano compromissal de 1940, extraímos os dados que divulgamos, e foram apresentados e aprovados no conselho geral da Irmandade de 28 de fevereiro deste ano.

No principio de 1940 existiam 561 doentes; entraram 8.997; tiveram alta 8.078 e faleceram 874. O numero de leitos-dia atingiu a 642.

Na Maternidade anexa existiam em 31 de dezembro de 1939, 22 parturientes; entraram durante 1940, 1.096; tiveram alta 1.085, faleceram 9. A média de leitos-dia, foi de 27,4. Nasceram vivas 850 crianças, sendo de 92 o número de natimortos.

No Pavilhão de crianças existiam em 31 de dezembro de 1939, 41 enfermos; entraram durante 1940, 824; tiveram alta 709; faleceram 121.

No Pavilhão Dr. Soter de Araujo, de tuberculosos, a média de leitos-dia foi de 191,2. Existiam em fim de 1939, 168 enfermos; durante 1940 entraram 433; saíram 196; faleceram 226. O Sanatorio de Santos, complemento da Santa Casa em Campos do Jordão para o combate à tuberculose, abrigava em 31 de de-

zembro de 1939, 43 enfermos; entraram em 1940, 24; obtiveram alta 20; faleceram 4.

Na Policlínica foram matriculados em 1940 7.618 enfermos, sendo a frequência de 75.725, enquanto foram feitos tratamentos diversos e consultados 104.089 enfermos.

O movimento geral dos laboratórios e da farmácia foi o seguinte: Hipodermia — preparou durante o ano 128.707 ampolas diversas; Propeudeutica — procedeu a 15.546 exames; Eletro-Terápico — executou 63.382 aplicações diversas; Operações — realizaram-se 740; Farmácia — aviou 108.197 receitas.

Dos doentes internados no Hospital em 1940, 6.204 eram do municipio de Santos e 2.793 de outras localidades.

Relativamente ao movimento economico-financeiro, a receita e a despesa apresentaram no exercicio de 1940 os seguintes totais: receita, 2.459:462\$266; despesa, 2.869:824\$320. Entretanto, não obstante esse quadro deficitário, o fundo patrimonial foi acrescido de ... 1.134:063\$646, assim discriminandos: auxilio municipal 1.000:000\$000; do-nativos para o novo Hospital, 15:554\$900; lucros com a venda de terrenos, 528:870\$800. Menos o "deficit" do exercicio, o resultado é o anteriormente indicado. O patrimonio liquido da Irmandade da Santa Casa de Santos, acrescido do montante referido, elevou-se em 1940 a 15.106:600\$530. Esse tesouro representa esforços acumulados de 4 se-culos.

A Irmandade santista pretende

O que é a Cruz Azul de S. Paulo



A Cruz Azul de S. Paulo foi fundada no ano de 1925. Tem por fim a assistência medico-cirurgica aos componentes da Força Policial do Estado, oficiais, inferiores, soldados e suas familias. No dia 28 de Julho de 1935 inaugurou-se em uma das colinas do bairro da Aclimação, o Hospital e Maternidade "Santa Maria", que veio proporcionar outros recursos afim de que os membros daquela corporação militar tivessem local apropriado de hospitalisação. O hospital dispõe de cerca de 50 quartos.

Com o decorrer do tempo a assistência hospitalar e medica ampliou-se. E tanto que, dos 60 contos de réis anteriormente empregados nessa modalidade de auxilio assistencial,

as parcelas atuais acusam a soma de 200 contos de réis consumidos, pelos associados da Cruz Azul, no hospital propriamente dito, além da assistência em todos os recantos do Estado, onde haja um soldado destacado e se faça mistér o amparo da instituição à sua familia, em médico e hospital. No interior, entretanto, para melhor facilitar êsse objetivo, foi criado pela Cruz Azul um serviço de assistência, junto a cada sé-de de batalhão destacado, com médico proprio. Na capital, criou novas clínicas: a de tuberculose, a de vias urinarias, a dentária, gratuita. Todas as clínicas são dirigidas por médicos de valôr profissional comprovado. O serviço a domicilio foi igualmente muito ampliado, restabelecendo-se tambem o serviço da Farmácia, que tinha sido suprimido.

Segundo o relatório de 1939, o mo-

inaugurar em 1943, por ocasião de se festejar o 4.^o centenario da fundação da Santa Casa, o edificio que construiu para sua nova sede, num dos locais apraziveis de Santos. Pelo balanço encerrado em 31 de dezembro de 1940, verifica-se que já foram aplicados na edificação do futuro Hospital cerca de 6.080:662\$610. Só no ano aludido foram gastos 2.162:466\$150.

O Hospital mantem uma Escola de Enfermeiros, que tem prosseguido normalmente, formando, todos os anos, turmas de especialistas. O Instituto D. Escolastica Rosa prepara cerca de 900 alunos para diferentes profissões uteis à coletividade, e cujo patrimonio perfaz a soma de 3.869:959\$137.

Além de legados que anualmente recebe, a Santa Casa de Misericor-

dia de Santos foi subvencionada, em 1940, com 60 contos, doados pelo Governo Federal, e com 548 contos, doados pelo Serviço de Assistencia Hospitalar do Governo de S. Paulo. O Governo do Municipio doou-lhe 198 contos, e a Prefeitura Sanitaria do Guarujá, 6 contos. Os doativos de particulares montaram ao total de 248 contos de réis.

O balanço geral de 1940 apresentou no ativo e passivo o total de 21.188:070\$760. A quantia dá ideia da organização que é a Santa Casa de Santos, que socorre "aqueles doentes" que as "obras de Misericordia poderem suprir, e os tenham nelles o tempo que fôr necessario para suas saúdes, segundo suas enfermidades e faculdades abrançerem", conforme se dizia na Capitania de S. Vicente.

Alguns trabalhos executados pelo Instituto de Higiene



O Instituto de Higiene, vem aproximadamente ha doze anos, colhendo e colecionando dados para

a preparação da carta sanitária do Estado, carta essa que visa analisar e estabelecer quais as condições de vida de determinado conglomerado humano, sua saúde, etc, isto não apenas em relação ao meio que o cerca, como também, em função dos seus hábitos de vida, e demais fatores de importância.

Esse serviço é, em grande parte,

fruto do trabalho de estudantes de medicina, que, passando pela cadeira de Higiene na Faculdade de Medicina, são obrigados a apresentar uma inspecção sanitária de uma localidade por eles escolhida livremente. Assim, o Instituto de Higiene já possui inúmeros dados — desde os de ordem climatológica até às de saneamento do meio e fontes de infecção — sobre as condições de vida de diferentes e diversas localidades. Esses dados são colecionados por uma secção especializada, a qual, além de verificá-los, estabelece correspondência frequente com os prefeitos das municipalidades e outras

vimento dos departamentos através dos quais a Cruz Azul exerce suas atividades de ordem medico-social distribuiu-se assim:

Ambulatório — Numero de pessoas atendidas: Clinica médica geral, 3.586; pré-concepcional, 2.264; ginecologica, 1.518; obstétrica, 1.415; dermatologia sifiligrafica, 351; moléstia dos aparelhos respiratório e circulatório, 2.110; tisiologia, 614; vias urinárias, 598; dentaria e estomatologica, 6.627; oto-rino-laringologica, 1.906; oftalmológica, 834; cirurgia geral, 383; higiene infantil, 7.980; higiene pré e escolar, 5.264; radiologica e radioterápica, 1.013 e serviço de oto-rino laringologia-intervenções — 193. Além disso, foram atendidas outras tantas pessoas no serviço de enfermagem para adultos, para crianças e no serviço de exames em geral.

Hospital e Maternidade "Santa Maria" — Em 1939 os internados atingiram o total de 868, dos quais 327 na secção de cirurgia geral; 25

na de cirurgia oto-rino; 158 na de tratamentos clinicos e 358 na maternidade. Estes totais referem-se apenas aos que são socios da Cruz Azul. O movimento global, porém, foi de 2.880 doentes, mais 26 sem recursos, o que dá um total de 3.774 doentes hospitalizados durante o ano.

A Cruz Azul não limita sua ação ao terreno da saúde. Cuida ainda de dar instrução em geral aos filhos dos associados. Assim é que mantém diversas escolas, chamadas as Escolas da Cruz Azul, que incluem um curso de preparatórios para os candidatos ao pré-militar, C.C.C. e C.S.C. do C.I.M. e da escola de datilografia.

O orçamento da Cruz Azul de S. Paulo em 1939 — ultimo ano a cujo respeito temos informações — figura com o total de 1.282:312\$618 na receita e despesa. O patrimonio é orçado em 2.471:563\$543.

autoridades. Faz ainda a referida secção realizar excursões pelo interior, quando estas se tornam necessárias.

Os problemas regionais são estudados minudentemente, no que colaboram outras secções do Instituto, entre elas as de Bacteriologia, Epidemiologia, Parasitologia, Química Sanitária, Estatística, etc.

Nestas circunstâncias, o Instituto encontra-se apto para prestar quaisquer informes a respeito das condições de vida das diversas localidades do interior. Não só: apoiado pelas suas outras secções, lhe é possível proceder a estudos críticos sanitários, bem como a emitir pareceres sobre assuntos de higiene, estabelecendo as recomendações necessárias para a melhoria das citadas condições de vida.

Outro problema de importância para o Instituto é o que se refere à alimentação de diferentes classes de nossa população urbana — o que dá motivo a estudos e pesquisas nos distritos em que se encontram grupos representativos de diversas classes sociais.

Por êsses inquéritos têm sido apurados apenas questões ligadas à alimentação propriamente dita. São contemplados, também, assuntos igualmente pertinentes à sociologia, quais sejam os que dependem do modo de vida, dos recursos econômicos dêsses grupos, etc. Tudo quanto diga respeito a tais assuntos é matéria de interesse do Instituto de Higiene, aliás séde da secretaria, para o Brasil, da "União Internacional para o estudo científico dos problemas de população".

Pelas pesquisas e inquéritos, foi apurado que, em dadas populações pobres, 50% dos recursos financeiri-

ros de que dispõem, são aplicados na compra de alimentos, e, que, à medida que aumentam os recursos, pouco crescem as despesas com alimentos úteis, embora a despesa geral de alimentação seja bem superior. Indica essa verificação a necessidade do problema ser atacado pelo seu lado educativo — afim de que aqueles recursos prestem melhor auxílio à nutrição popular.

O problema da nutrição é da alimentação constitue, assim, parte principal das atividades do Instituto, presentemente. Por isso, estudam-se os alimentos nacionais, desde o seu valor energético, determinados pelo calorímetro, até os seus diversos constituintes indispensáveis, verificados química e biologicamente, e a forma do seu preparo para investigação e ensino.

A vida da indústria local e a higiene a ela aplicada merece, também, a atenção de um departamento de fisiologia aplicada, que promove investigações a respeito.

Um médico paulista no Comité Internacional de Higiene Mental

Acaba de ser designado membro do Comité Internacional de Higiene Mental, de Nova York, o dr. James Ferraz Alvim, figura conceituada do mundo médico de São Paulo.

São os seguintes, os títulos desse neurologista: um dos pioneiros da Higiene Mental, no Brasil; representante do Brasil nos Congressos de Neurologia, Psiquiatria e Higiene Mental, de Bruxelas, em 1935, e no II.º Congresso de Neurologia, de Londres, no mesmo ano; fundador da Secção de Neurologia e Psiquiatria da Associação Paulista de Medicina, fundador e diretor da Revista de Neurologia e Psiquiatria que se edita nesta capital.

O que se faz para combater a leishmaniose



Dentro do seu programa de medicina social, o Estado de São Paulo constituiu uma comissão, superintendida pelo prof. Samuel Pessoa, lente de Parasitologia da Faculdade de Medicina, encarregada de organizar os serviços de combate à leishmaniose — moléstia vulgarmente conhecida pelo nome de ulcera de Baurú.

Os serviços dessa comissão estão divididos em duas secções, compreendendo uma secção de assistência aos doentes e outra de pesquisas científicas dêsse problema de saúde pública.

Os serviços de assistência aos doentes visam o diagnóstico e tratamento da leishmaniose. Para isto foram criados seis postos, situados em diversas localidades da zona onde a moléstia é altamente endêmica. Os Postos de leishmaniose — em cerca de 18 meses — atenderam para mais de tres mil doentes. O número de injeções aplicadas é superior a vinte mil. Mais: quarenta mil curativos e oito mil reações para o diagnóstico da moléstia.

Os estudos procedidos pelo serviço de pesquisas foram orientados pelo objetivo de se obter maiores esclarecimentos da epidemiologia, transmissão, imunologia e terapêutica da leishmaniose — revertendo êsses conhecimentos na aplicação imediata à profilaxia da endemia.

A comissão determinou, desde logo, as diversas zonas endêmicas do

Estado, ficando êste dividido nas quatro seguintes regiões: 1. Zona de alta endemicidade, a qual compreende as regiões rurais do território situado à margem do Tietê, incluindo também, a alta Sorocabana e Noroeste, a partir de Araçatuba, estendendo-se até as barrancas do Paranã. Nesta região, cerca de 10 a 20% da população rural está parasitada. 2. Zonas de baixa endemicidade, abarcando a Araraquarense, a partir de Rio Preto, e as zonas rurais da Noroeste, a começar de Baurú. Apesar de nesta área haver lugares em que a moléstia é mais frequente, o número de casos, em geral, não afeta além de 1% da população. 3. Zona onde a moléstia aparece de maneira esporádica, condicionada à presença de doentes e ao aumento do número de transmissores. Essa zona circunscreve-se à Paulista, Mogiana, Sorocabana e Central do Brasil. 4. Zonas onde ela é praticamente desconhecida, compreendendo o litoral e a zona sul do Estado.

A comissão publicou vários trabalhos sobre a epidemiologia da Leishmaniose, modificando diversos dados, — que eram tidos como clássicos —, referentes à idade e sexo dos doentes. Assim, a moléstia afeta homens, mulheres, adultos e crianças. Quanto às lesões das mucosas, admitia-se que a leishmaniose as lesasse em cerca de 15 a 20% dos casos. Os estudos da Comissão demonstram que isto se dá na porcentagem de 80%. E, em outros pontos, mais.

O diagnóstico da moléstia é es-

Sociedade Hípica Paulista



O primeiro clube de equitação e esportes hípicos do Brasil foi fundado em São Paulo, no ano de 1911, num recanto do Jardim da Aclimação. Logo, muitos aficionados do hipismo vieram fazer parte da Sociedade Hípica Paulista. Pouco tempo depois de sua fundação, realizou-se, pela primeira vez em

São Paulo, uma competição oficial de saltos e esportes hípicos, a qual se realizou no Posto Zootécnico "Carlos Botelho", sob o patrocínio do Governo do Estado.

Outras competições foram sendo realizadas. A prática da equitação em caçadas e concursos de várias espécies tornou-se uma realidade na vida social paulista. Várias tardes esportivas atraíram o melhor público de São Paulo ao antigo Velodro-

tabelado pela reação introduzida por J. Montenegro na prática médica, em 1926, reação essa que aplicada nas campanhas de profilaxia da leishmaniose constitui importante conquista que a Comissão prestou à higiene rural do país.

O problema da transmissão da leishmaniose deu origem a vários estudos feitos pelos especialistas da Comissão: 1. Estudo sistemático e biológico dos flebótomos do Estado. Os flebótomos — biriguis, vulgarmente — são os insetos transmissores da moléstia. Foram descritas, até hoje, 12 espécies novas de flebótomos, além de ter sido realizado no laboratório o ciclo completo de 12 espécies mais comuns deste inseto. 2. Estabelecimento das variedades de flebótomos que se encontram naturalmente infectadas. 3. Tentativas de infecção de flebótomos no laboratório. As inoculações experimentais feitas em numerosos animais de laboratório, vieram demonstrar que o macaco rhesus é o animal mais suscetível, infetando-se praticamente em 100% dos casos. Numerosos

outros estudos, de interesse prático, têm ocupado a atenção dos membros da Comissão, tais como a ação da temperatura sobre a cultura de leishmanias; reações serológicas; ação de certas substâncias sobre certas culturas *in vitro*, etc.

A comissão estuda, presentemente, a probabilidade da imunização ativa do homem por meio de vacinas com germes mortos. Experiências preliminares em macaco rhesus obtiveram pleno êxito. Enquanto macacos vacinados têm resistido à inoculação de altas doses de culturas, os não vacinados, inoculados, adoececem. Está sendo intensificada, atualmente, a vacinação experimental. Já foram vacinadas aproximadamente 1.600 pessoas. Os resultados até agora verificados autorizam esperanças de que, no futuro, a disseminação dessa endemia seja sustada pelo processo de vacinação preventiva. Realizada essa esperança, será obtida, pela primeira vez no mundo, o emprego da vacinação preventiva com germes mortos, como método de combate a uma doença produzida por protozoário.

A secção de S. Paulo do Touring Clube do Brasil



Os fins do Touring Clube do Brasil, que abrangem grande raio de ação, constituem, sem dúvida, em ultima análise franca atividade patriótica.

As suas atividades podem ser assim sintetizadas:

— organiza excursões ao exterior, que estimulam o hábito das viagens e favorecem aos nacionais oportunidade de estabelecer comparações e valorizar os méritos de sua terra;

— realiza incursões pelo próprio país, remontando aos pontos pitorescos e históricos, promovendo o espírito de fraternidade entre os habitantes das várias regiões, abrindo caminho para o intercâmbio cultural, comercial e afetivo. Esta atividade representa-se expressivamente no lema “Mostrar o Brasil aos brasileiros”;

— dedica sincero espírito de colaboração com os poderes públicos em todas as iniciativas que, de qualquer forma, direta ou indiretamente tenham relação com o seu campo de ação;

mo Paulistano. Apareceram, então, nessa fase iniciadora, os nossos primeiros azes do hipismo.

Em 1921, a Sociedade Hípica Paulista, transportava-se para sede própria, em Pinheiros. Sua atividade social-esportiva se resume do seguinte modo: Entre torneios internacionais — interestaduais — oficiais e internos, a Sociedade Hípica Paulista realizou 125 competições que reuniram 3.582 concorrentes. Revelaram-se, nessa segunda etapa, os grandes nomes do hipismo paulista. Foi também, nessa fase, que a Hípica iniciou outra modalidade esportiva: o Jôgo de Polo.

Além dos campeonatos anuais, em que concorreram os melhores teams do Estado e do Rio de Janeiro — como o da Gavea, de Orlandia, Colina, Descalvado e Tatuí —, a S.H.P. disputou com quadros argentinos e

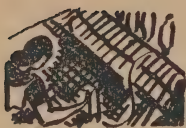
com o da Comitiva do Príncipe de Gales.

Trinta anos após sua fundação, essa associação paulista passou para suas novas instalações no Brooklin Paulista, ocupando uma área de cerca de 200.000 mts.2. Conta nesse local, com amplos e modernos vestiários, salões, bar-restaurante, jardins, moderno picadeiro fechado, coberto e iluminado, permitindo treinos noturnos.

Possue já cocheiras para 160 animais, com projeto para aproximadamente 300. Tem dois campos de polo e um para obstáculos, uma pista de 1.450 mts. Mais: instalações suplementares para enfermaria, casa de forragens e residências para empregados.

O patrimônio da Sociedade Hípica Paulista atinge cerca de 4.000 contos de réis.

A Primeira Escola de Tecelagem



A Primeira Escola de Tecelagem existe em S. Paulo há 14 anos. Foi fundada em 1927, tendo então apenas 13 alunos,

soma que, em 1941, subiu a 250, sendo 50 deles por correspondência. Oitenta por cento dos que frequentam as aulas dêsse estabelecimento de ensino especializado, já faz parte do meio textil. Trata-se de filhos de donos de fábricas ou operários que desejam aperfeiçoar seus conhecimentos.

Os diferentes cursos da Primeira Escola de Tecelagem estão assim divididos: curso de tecelagem, de fiação de algodão, de fiação de lã e de tinturaria, alvejamento e acabamento. Ha, ainda, um curso técnico de administração textil e outros de classificação de algodão.

Os cursos de tecelagem, de fiação

de algodão e de lã têm a duração de 12 meses, comportando aulas duas vezes por semana, cada uma de hora e meia. O curso de tinturaria, alvejamento e acabamento, bem como o técnico de administração textil, têm igualmente duração de 12 meses. As aulas, entretanto, serão de duas horas e meia e se realizarão uma vez por semana. O curso técnico da classificação de algodão é de seis meses, sendo suas aulas, práticas e teóricas, ministradas tres vezes por semana.

O curso de tecelagem obedece ao seguinte programa: *Calculo de todas as matérias primas*: 1. — algodão, lã, seda animal e artificial, linho, cânhamo, juta e rami; 2. — cálculo dos pesos, dos títulos, comprimento, etc. *Composição dos ligamentos*: 1. — Ligamentos fundamentais: Tela — Sarja — Raso; 2. — Ligamentos derivados: Reps, Panamá, Sarjas:

— Mantem departamentos especializados, capazes de prestar eficiente assistência aos automobilistas, prestando-lhes todas as informações de que necessitem, tanto em viagem (informações sôbre itinerários, condições das estradas de rodagem, hotéis, acomodações, planos para viagens de recreio, indicações a respeito de pontos propícios a passeios, etc., etc.) — como locais (obtenção de licenças, assistência judiciária, fornecimento de gasolina com abatimento no preço, etc., etc.);

— efetua periódica e sistematicamente, passeios de fim-de-semana e outras excursões, hábitos salutarres de repouso físico e esparecimento de espirito;

— empreende serviços de sinalização de estradas de rodagem e urbanos, organiza mapas e croquis para ilustração e esclarecimento dos turistas em geral, promove a edição de guias de turismo e outros, mantém departamento especial para a venda de passagens marítimas, aéreas e terrestres (estradas de ferro, ônibus e auto-transportes);

— finalmente, estende a sua ação a diversos pontos do país, onde tem estabelecidas secções e sub-secções, capazes de acolher os seus associados, num prolongamento das funções das sedes da entidade nas capitais dos Estados.

ondeada, zig-zag, interrompida, transposta, múltipla, composta, entrelaçada, de fantasia. Rasos: irregulares, reforçados e de fantasia. 3. — Ligamento favo — Ligamento crepe — Ligamentos sombreados — Ligamentos compostos — Ligamentos a dupla face por efeito do urdume e por efeito da trama — Ligamentos duplos, triplos, etc. *Decomposição ou análise* de todos os tipos de tecidos simples e duplos de algodão, seda, lã, mistos, etc. estudos sobre os diversos tipos de passamentos, e desenhos para maquinas ratière.

Ao curso de fiação de algodão é dado o seguinte desenvolvimento: 1.º — *Matérias Primas*: Fibras animais. — Vegetais artificiais: a). — Introdução abreviada na fiação de algodão, b). — numeração dos fios, c). — torsão, d). — estiragem, e). — escartamento e f). — resistência do fio. 2.º — *Mecânica simples* e 3.º — *Teoria do mecanismo das máquinas de fiação*: a). — abertura dos fardos, b). — mistura, c). — abridores de diversos sistemas, d). — batedores, e). — cardas, f). — penteadeiras, g). — passadeiras, h). — maçarqueiras e i). — fiadeiras.

É este o programa do curso de fiação de lã: 1.º — *Matérias primas*: Fibras animais, — artificiais: a). — introdução abreviada na fiação de lã, b). — numeração dos fios, c). — torsão, d). — estiragem, e).

● *Por decreto da pasta da Educação foi criada uma escola mista industrial, para funcionar junto à Fábrica de Louças Santo Eulálio, em São José dos Campos.*

● *A municipalidade de Rio Preto baixou um decreto-lei determinando a abertura de créditos especiais para construção de dois grupos escolares, um localizado na cidade mesmo e outro em distrito do município.*

— escartamento e f). — resistência do fio. 2.º — *Mecânica simples* e 3.º — *Teoria do mecanismo das máquinas de fiação de cardado e de penteado*: a). — escolha, b). — batedura, c). — desensugagem, e). — coluna de lavadeiras, f). — secagem, g). — lubrificação, h). — cardagem, i). — passagem Défautreur, j). — penteadeiras, k). — passagem Vide-Pots; 1). — passagem Lisseur, m). — passagem Finisseur e n). — fiadeiras (ring e self-actor).

O curso de tinturaria, alveijamento e acabamento, compreende 12 partes, assim discriminadas:

Primeira parte: As fibras: a). — Classificação, b). — Reconhecimento, e c). — Ação das drógas sobre as fibras; 2.º — *As drogas usadas e o controle das mesmas*; 3.º — *A água*; 4.º — *Utilização do sabão na indústria textil*; 5.º — *Drogas preparadas no próprio estabelecimento*; 6.º *Sistema complementar.*

Segunda parte: O algodão (tecidos e meias): Cozimento, mercerização, alveijamento, controle, instalação, classificação dos corantes, processo do tingimento.

Terceira parte: A lã (tecidos e meias): Lavagem, alveijamento, tintura, carbonização, corantes e processo do tingimento.

Quarta parte: A seda (tecidos e meias): Desengomagem, carga, alveijamento, tinturas, corantes e procedimento.

Quinta parte: Junta e similares: Remolhagem, alveijamento parcial, tinturarias, corantes, e procedimentos.

Sexta parte: Mesclas.

Sétima parte: Fibras artificiais: classificação, remolhagem, alveijamento, tinturaria, oleado e estirado.

Oitava parte: Estamparia manual: com moldes, clichés, rolos. A máquina Rouleaux.

Nona parte: Estamparia em peça.

Décima parte: Acabamento: Procedimentos, drogas e maquinários, especialidades e impermeabilização.

Undécima parte: A solidez das tinturas e reconhecimento das tintas.

Duodécima parte: Rendimento, administração e construção. Além disso: desenhos, estudos de instalações completas, maquinários e auxiliares, a fabricação de especialidade e drogas, sabões, etc. Mais: os defeitos, sua averiguação e seu saneamento.

O programa do curso técnico de administração textil segue a seguinte disposição: 1) *Estrutura industrial:* a). — organização de uma fábrica; b). — estoque; c). — manufatura; d). — custo da produção e e). — colocação no mercado. 2. *Princípios gerais de contabilidade* e 3. — *Contabilidade aplicada:* a). livros, b). — função das contas, c). — escrituração e d). — balanço.

O curso técnico de classificação de algodão tem o seguinte programa: 1. — *Classificação (parte teórica e prática):* valor da classificação do algodão do ponto de vista comercial e industrial; a fibra e seus característicos; fatores que influem na clas-

sificação; classificação, por tipos, dos algodões brasileiros; classificação pelo comprimento da fibra; classificação por caracter; classificação do algodão em carôço; classificação dos resíduos do algodão; equivalência dos tipos brasileiros em relação aos estrangeiros; reclassificação, arbitragens, peritagens e história da classificação. 2. — *Cultura:* classificação botânica e estrutura do algodoeiro; tipos, espécies e variedades para plantio; sementes; processos de expurgo das sementes; valor cultural; terras apropriadas, adubações, plantio, tratos culturais, pragas do algodoeiro; doenças, colheita; história da cultura algodoeira. 3. — *Beneficiamento:* secagem e armazenagem do algodão; instalações; máquinas de serras e de rolo; polias; beneficiamento; prensas; prensagem, enfardamento; história do beneficiamento. 4. — *Indústria e Comércio:* O algodão na indústria textil; indústria de óleos, sub-produtos e derivados; algodão sintético; comércio de algodão; Bolsas; mercados e cotações e economia algodoeira.

Publicações do Departamento de Cultura

A Divisão de Educação e Recreio, do Departamento de Cultura da Municipalidade de São Paulo deu à publicidade os seguintes trabalhos: "Parques Infantis" (Documentação Fotografica), 1937; "O significado de um Parque Infantil em Santo Amaro", Nicanor Miranda, 1938; "Clubes de Menores Operarios", Nicanor Miranda, 1938; "Vícios e Defeitos na Fala das Crianças dos Parques Infantis", Nicanor Miranda e J. D. Bueno dos Reis, 1937; "Legislação dos Parques Infantis", 1939; "Recreação para a Criança Santista", Nicanor Miranda, 1938; "Alguns casos de tuberculino-reação de Pirquet e Mantoux nos Parques Infantis", 1939; "O Estadio Municipal de São Paulo", Nicanor Miranda; "Ascendencia das Crianças Registradas nos Parques Infantis", Samuel Lowrie, 1939; "Natal dos Parques Infantis" (dramatização para 400 crianças", 1938; "200 jogos infantis" Nicanor Miranda, 1930-40; "Educação e Saude e Assistencia Medica nos Parques Infantis", Nicanor Miranda e Dr. J. D. Bueno dos Reis, 1941; "Peso, estatura e capacidade na criança paulista", Dr. J. D. Bueno dos Reis, 1941; "Acidentes nos Parques Infantis", Dr. J. D. Bueno dos Reis; "O problema da pediculose", Dr. J. D. Bueno dos Reis; "Clube de Menores Operarios" (album ilustrado); "Deficientes respiratorios nos PP. II. de São Paulo" Dr. J. D. Buenos dos Reis; "O valor social dos parques infantis", Nicanor Miranda; "Deve Pocos de Caldas ter um parque infantil?", Nicanor Miranda; "A educação do carater pelo esporte", Nicanor Miranda; "Tecnica do jogo infantil organizado", Nicanor Miranda; "A Marujada" (bailado tradicional popular).

Escola Maternal para Débeis "D. Paulina de Souza Queiroz"



A Escola Maternal para Débeis "D. Paulina de Sousa Queiroz" constitue - uma fundação, cujo

patrimônio foi doado pela dama paulista que lhe dá o nome. Está matriculada no Departamento de Serviço Social e é dirigida por um presidente, uma secretaria e um tesoureiro. O internato que começou a funcionar em maio de 1939 foi confiado á direção das Religiosas Filhas de N. S. da Misericórdia

O prédio está situado á avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 57, em propriedade circundada de parques e jardins, dispondo de locais de jogos e grande arborização, prestando-se, assim, para o fim a que se destina.

Tratando-se de crianças retardadas pedagogicas, portanto, débeis mentais, as Religiosas têm por objetivo dar-lhes uma educação moral e científica de acôrdo com a mentalidade delas. São admitidos alunos desde 4 até 10 anos, podendo, todavia, permanecerem na Escola até os 12 anos.

Presentemente fucionam duas classes, Jardim de Infancia e 1.º ano inferior, além da classe de trabalho, de ginastica e de canto. Entre o material pedagogico figuram car-

A Primeira Escola de Tecelagem mantem cursos por correspondência, nos quais se encontram alunos de todo o Brasil e de vários países estrangeiros, tais como Chile, Argentina, México, Uruguai e Portugal.

teiras individuais, modelos adequados especialmente para crianças retardadas, onde nada pode ficar oculto á professora, evitando assim a cleptomania tão comum em crianças anormais. As aulas funcionam das 8 horas e meia às 11 horas e meia, com intervalos para recreio, na parte de estudos propriamente, e, à tarde, para os trabalhos manuais, das 14 às 16 horas.

Em virtude de desapropriação judiciaria, por motivo dos melhoramentos urbanos, que forçam a demolição da sede atual da Escola, a Fazenda do Estado recolheu a deposito a importância de 3.181:540\$500 para pagamento de indenização combinada, quantia que deverá ser convertida em apolices da divida pública em que ficarão subrogadas as cláusulas de inalienabilidade e impenhorabilidade, constantes do testamento da fundadora. Em face do exposto, a Escola Maternal para Débeis "D. Paulina de Sousa Queiroz" vai ser transferida para novo prédio, afim de nele continuar a funcionar.

A Escola educa presentemente 20 alunos internados, dos quais 8 anormais já estão completamente alfabetizados.

● O Sanatório "Dr. Cândido Ferreira", antigo Hospício de Dementes. localizado em Souzas, no Município de Campinas, existindo desde 1924, inaugurou recentemente, suas dependências da nova secção feminina, dotadas de salas amplas, bem arejadas, recebendo luz direta e com instalações que obedecem à técnica moderna sôbre o assunto.

O que é o Liceu Coração de Jesus



O Liceu Coração de Jesus foi fundado na cidade de S. Paulo no dia 5 de junho de 1885, pelos salesianos de d. Bosco. Conta, portanto, mais de meio século de funcionamento ininterrupto, o que constitui garantia de sua estabilidade e eficiência. Tem por escopo a educação cristã da mocidade, especialmente dos filhos de famílias pobres.

Desenvolvendo-se, de modo constante e progressivo, quer na parte material, quer na parte didática, possui hoje todas as dependências e instalações próprias das modernas casas de ensino. Com o seu edificio que ocupa um quadra inteira, com os seus cursos completos e frequentados, figura entre os principais collegios brasileiros.

Dispõe, igualmente, de elementos para a educação física dos seus alunos, assim como dos complementos didáticos necessários para os estudos experimentais. As suas secções dividem-se em internato, semi-internato, externato, aulas noturnas e escolas profissionais. O ensino ministrado obedece á seguinte seriação: primario, comercial, ginásial, profissional, curso complementar pré-médico e pré-politécnico e faculdade de estudos economicos.

Os cursos comercial e ginásial são officializados e fiscalizados pelo governo federal, sendo os respectivos diplomas reconhecidos em todo o país.

Alguns pormenores

A matricula total no Liceu atinge, anualmente, a mais de 2.000 alunos.

Situado num dos melhores bairros de S. Paulo — os Campos Eliseos, no largo Coração de Jesus, ocupa uma área de 17.000 metros quadrados, limitada pela alameda Glette, rua dr. Dino Bueno, alameda Nothmann e alameda Barão de Piracicaba. Os dormitórios são vastos e bem arejados, dispondo o edificio de numerosas salas de aula, espaçosos pátios de recreio para toda sorte de jogos ao ar livre, numerosos reservatorios de agua filtrada, instalações para banhos de ducha e de imersão, cozinha de montagem moderna com fogão a oleo, enfermaria com todos os requisitos necessários, grandes salas e quartos para doentes, gabinete dentário, salão de barbeiro, lavanderia a vapor e padaria interna. O Liceu dispõe tambem de uma chacara com 80.000 metros quadrados para passeio e diversões, com piscina de natação.

O aparelhamento propriamente escolar inclui 40 salas de aula, mais 4 salas do internato, com capacidade de 150 alunos cada uma, 5 salões das escolas profissionais e diversas salas especiais. O Liceu tem, além disso, variado material didático, para o ensino objetivo e experimental, um grande museu de historia natural e merceologia (dois salões de 70 metros quadrados cada um), laboratorio de química, gabinete de fisica com aparelhos modernos, salas de geografia, desenho, datilografia, ginástica, música e uma biblioteca de 8.000 volumes.

Educação física

Os alunos do Liceu praticam metodicamente ginástica higiênico-terapêutica e jogos de agilidade e mo-

Sociedade Filarmônica de São Paulo



A Sociedade Filarmônica de São Paulo foi fundada no ano de 1938 por um grupo de entusiastas da musica sinfonica, como entidade integralmente cultural, sendo excluído todo e qualquer lucro para seus

componentes. Nestes tres anos de sua existencia a Sociedade Filarmônica proporcionou aos seus associados 37 saráus, sendo 22 concertos sinfonicos, 2 concertos corais — todos sob a regencia de Ernesto Mehlich, 3 concertos de musica de camara, 8 recitais de solistas, 1 espetaculo de bailado e uma serie de

vimento, nos pateos internos: Semanalmente, ainda, fazem excursões à chacara, situada na parte mais alta de Santana, bairro de Santa Terezinha, onde existem bosques, nascentes de agua e campos para todo gênero de jogos esportivos. Nessas excursões os alunos passam parte do dia, fazem suas refeições ao ar livre e marchas de resistência, graduadas de acordo com a idade e desenvolvimento fisico de cada um deles.

Fins e metodos educativos

O Liceu Coração de Jesus adota o método educativo de d. Bosco, que estabelece como base a religião. A instrução religiosa faz parte obrigatoriamente, de todos os cursos, não podendo ser aluno quem pretenda ser dispensado da aula de religião e da assistência aos atos religiosos do collegio.

O curso primario divide-se em curso de alfabetisação, com 45 alunos; elemental, com 224 alunos e de admissão ao ginasio e ao comercio, com 357 alunos. O curso comercial engloba o propedêutico, com 508 alunos; o de auxiliar de comercio com 54 alunos; o técnico de contador, com 341 alunos e o superior de ad-

ministração e finanças (Faculdade de Estudos Econômicos), com 100 alunos.

O curso ginásial tem tres categorias: fundamental, com 774 alunos; o complementar pré-médico, com 51 alunos e o complementar pré-politécnico, com 27 alunos. O curso profissional mantém ensino tecnico de fundição, tipografia, impressão, encadernação e douração e alfaiataria, com o total de 211 alunos. No curso profissional, o Liceu mantém uma secção gratuita, onde estudam 160 rapazes, que nada dispendem, e que, a par da aprendizagem do oficio, fazem, depois do curso primario, um curso comercial abreviado, o de auxiliar de comercio.

Aulas noturnas

As aulas noturnas constituem uma das mais importantes secções do Liceu. Sua fundação remonta a 1906, tendo sido mantidas durante os primeiros anos pelo antigo Gremio "S. Paulo", nucleo inicial da atual Associação dos Ex-Alunos Salesianos. Tais cursos destinam-se àqueles alunos de mais de 12 anos, que, estando occupados durante o dia, querem seguir à noite os cursos da escola de comercio do Liceu.

Realizações do S.P.H.A.N. em São Paulo



O Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (S. P. H. A. N.), do Ministério da

Educação e Saúde Pública, iniciou seus trabalhos no Estado de São Paulo, em fins de 1938.

Desde o início, sua principal preocupação foi fazer um levantamento de tudo quanto houvesse neste Estado de interesse, do ponto de vista histórico e artístico. As viagens preliminares localizaram diversas peças

de arquitetura que estavam em estado precaríssimo, tais como Embú (igreja e residência dos jesuitas, datando do começo do século XVIII) e São Miguel (começo do século XVII).

Todo 1939 foi ocupado com esse serviço de arrolamento dos monumentos existentes. A colheita de documentação fotográfica era imprescindível para uma avaliação do que seria necessário preservar e, dentre isto, do que seria preciso proteger com obras urgentes. Em 1940 foram iniciadas as obras de restauração dos monumentos de São Miguel

tres conferencias. Em obediencia aos estatutos que rezam que nos concertos da Sociedade só podem colaborar artistas nacionais ou radicados no país, apareceram os solistas seguintes (em ordem historica):

Anselmo Zlatopolsky, Gino Alfonsi, Amadeu Barbi, Calixto Corrazza, Ernesto Mehlich, Odette Silveira Peixoto, Ernesto Treppicioni, Antonietta Rudge, Herta Kahn, Lotte von Lustig-Preán, Maria do Carmo, Cecilia Zwarg, Armando Belardi, Lia Fuldauer, Iracema Bastos Ribeiro, João Cibella, Mario Graccho, Marion Mathaeus, Alonso Anibal da Fonseca, Deolinda Ferreira, Nicolau Szedoe, Sousa Lima, Antonio Bruch, Hans Bruch, Guiomar Novaes, Nicolau Szedoe, Antonio Munhoz, Bernette Epstein, Frutuoso Viana, Anita Gonçalves, Leonidas Autuori, Fritz Jank, Gilda Gusso, Magdalena Tagliaferro, Chinita Ullmann, Kitty Bodenheimer, Micio Horszowski, Celina Sampaio, Mario de Lorenzo, Aperico Basso.

Entre as realizações destes tres anos destacam-se os saraus seguintes: concerto em homenagem ao centenario do nascimento de Bizet; a primeira execução do concerto para violoncelo e orquestra de Haydn; primeira execução da "Missa do Requiem" de Mozart; primeira execução do "Stabat Mater" de Pergolesi; primeira execução do concerto para piano e orquestra de Heckel Tavares; concerto em homenagem ao cincoentenario da União Pan-Americana com composições americanas; concerto em homenagem ao centenario de Tchaikowsky; a primeira execução do bailado "A Fada das bonecas"; a primeira execução em lingua portuguesa do Oratorio a "Creação" de Haydn; e a execução integral dos concertos para piano e orquestra de Bach.

Nesse periodo de tres anos a Sociedade Filarmônica gastou para com a orquestra do Sindicato dos Musicos de São Paulo a quantia de ... 166:162\$300 e para com os solistas 52:371\$000.

e de Embú, sem prejuízo do trabalho de arrolamento e colheita de documentação foto e bibliográfica.

Nos trabalhos de restauração e consolidação dos dois monumentos já referidos, as obras não se limitaram a reforçar as estruturas, porém conseguiram recompor, graças à documentação encontrada nos próprios edifícios em ruína, certas partes que estavam completamente desfiguradas. Assim, em Embú, a fachada da igreja foi inteiramente restaurada, o mesmo acontecendo com as dependências internas do edifício, que estavam mascaradas por reformas desprevenidas e sucessivas. Ao mesmo tempo, o S. P. H. A. N. providenciava a reposição, no monumento, de peças que haviam sido retiradas, quer por particulares, quer as que estivessem servindo em outras igrejas.

Em São Miguel também as obras atingiram várias recomposições, tais como o alpendre lateral que havia sido fechado com parede de tijolo, que se repôs no primitivo aspecto, com a restauração do gradeado de madeira. Esta última igreja só espera para o seu acabamento defi-

nitivo que seja executada a reforma da praça onde está situada.

Em 1941, esta 6.^a Região do Serviço, além do prosseguimento dos trabalhos de arrolamento, tombamento, colheita de documentação especializada, realizou e está realizando obras de consolidação e restauração de monumentos. Na igreja do Carmo de Santos, Ordem Primeira, foram realizadas obras de restauração do forro da nave, e, atualmente, as obras de pintura. Na Ordem Terceira do Carmo, de Santos, está sendo projetado o altar-mór que irá substituir o que se queimou completamente num incêndio recente, aí verificado. Na Bertioga, em colaboração com o Ministério da Guerra, está sendo restaurado o forte de São Tiago. Os estudos para as obras no sítio de Santo Antônio e na capela de Vuturuna (municípios de São Roque e Parnaíba, respectivamente) estão terminados, e as obras em vias de execução.

Além destes trabalhos, o Serviço cuida atualmente de realizar estudos especializados. Assim, está sendo feito um estudo sobre as pinturas religiosas do século XVIII, especialmente da pintura do padre Jesuino do Monte Carmelo. Também está sendo estudado o escultor carioca Pedro da Cunha, de fins do século XVIII que trabalhou para as igrejas de Itú.

O S.P.H.A.N. tomou parte na Exposição do Estado Novo realizada em São Paulo. Colaborou, também, com o D.E.I.P., na realização do Concurso de Desenho, Aquarela e Guache, recentemente realizado, que tinha por motivos os monumentos de São Miguel e Embú.

Tombamento de Parnaíba e Museu Regional

O Governo Federal está providenciando, em combinação com o governo do Estado de São Paulo, o tombamento, em conjunto, da cidade de Parnaíba — localidade de tradições na expansão geográfica brasileira — tendo o Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico sugerido a criação, ali, de um museu regional, que será o retrato de um grande período da história paulista.

CURSOS E CONFERÊNCIAS

★ Realizou-se no dia 1.º de novembro, na Faculdade de Filosofia de São Bento, uma palestra de frei Mansueto Kohnen O. F. M., professor de Literatura Alemã na Faculdade Católica de Filosofia do Rio de Janeiro, sobre o tema "Correntes principais da literatura alemã de após guerra".

★ No dia 2, na Faculdade de Medicina Veterinária, teve lugar uma palestra do Dr. Rubens Salomé Pereira, patrocinada pelo departamento científico do Centro Acadêmico "Medicina Veterinária", sobre "Origem dos nossos solos".

★ No dia 4, na sala João Mendes Junior, da Faculdade de Direito, realizou-se uma conferência do professor Basileu Garcia sobre o tema "Influência dos motivos determinantes", em prosseguimento da série de palestras patrocinadas pelas Secretarias da Justiça e da Educação em torno do novo Código Penal Brasileiro.

★ No dia 6, no salão da Sociedade Dante Alighieri, teve lugar uma palestra do professor Giulio D. Leoni sobre "A poesia de Giovanni Pascoli", preleção de encerramento do curso de Literatura Italiana promovido pelo Instituto Italo-Brasileiro de Alta Cultura.

★ No mesmo dia, no salão nobre do Instituto de Engenharia, o sr. Marcio de Melo Franco Alves realizou uma conferência sobre "A importância da investigação científica nas realizações da engenharia americana". O conferencista chegou recentemente dos Estados Unidos, onde permaneceu cerca de dois anos, fa-

zendo cursos de aperfeiçoamento no Instituto de Tecnologia de Massachussets.

★ Em prosseguimento do seu curso sobre "A evolução da pintura, do impressionismo aos nossos dias", o escritor Sergio Milliet realizou no dia 12, sob o patrocínio da Escola Livre de Sociologia e Política de São Paulo, e no salão nobre da Escola de Comércio Álvares Penteado, mais uma palestra em torno dos temas "O cubismo — O expressionismo — O futurismo — O dadaísmo — Novas correntes — Influência da pintura na fotografia".

★ No dia 13, na Escola Livre de Sociologia e Política, o sr. Valentim Bougas realizou uma conferência sobre o Congresso Inter-Americano de Municipalidades, recentemente realizado em Santiago do Chile, e onde o conferencista representou o nosso país.

★ No mesmo dia, na sede da Associação Paulista de Propaganda, o sr. Rodolfo Lima realizou uma palestra sobre o tema "Que acontecerá com as ondas curtas no Brasil?"

★ Ainda no dia 13, em sessão da União Farmacêutica, o Dr. Carlos Henrique Liberalli realizou uma conferência sobre a "Indústria farmacêutica e as farmácias".

★ Ainda no mesmo dia, e em prosseguimento do curso de Moral Social promovido pela Comissão Permanente de Ação Social, realizou-se no salão nobre da Curia Metropolitana uma palestra sobre "Fundamentos cosmiocos do Direito" a cargo do padre Pierre Charles, das Universidades de Louvain e Católica do Brasil.

★ No dia 14, na Escola de Sociologia e Política, o tenente Otavio Alves Velho, do 2.º Regimento de Artilharia Anti-Aerea realizou uma conferencia sobre o tema "Potencial de Guerra (Preparação Material de uma Nação para a Guerra)".

★ No dia 15, na cidade de Guaratinguetá, Estrada de Ferro Central do Brasil, o professor Nicanor Miranda, diretor da Divisão de Educação e Recreio do Departamento de Cultura da Municipalidade de São Paulo realizou uma palestra sobre "Panorama da dansa classica", ilustrada por D. Marília Ferraz Franco, bailarina solista do Teatro Municipal.

★ No dia 16, na sede da Camara Portuguesa de Comercio, o sr. Julio Cayola, agente geral das colônias portuguesas, pronunciou uma conferencia sobre "Panorama atual das colônias portuguesas".

★ No dia 18, na Faculdade de Direito, teve lugar mais uma palestra da serie de conferencias em torno do novo Codigo Penal. O professor Noé

Azevedo versou o tema "A proteção penal da propriedade imovel".

★ No mesmo dia, no salão nobre do Instituto Historico e Geografico de São Paulo, o sr. Julio Cayola pronunciou uma conferencia sobre o tema "O Brasil nas comemorações centenarias".

★ No dia 21, na Biblioteca Infantil do Departamento de Cultura, realizou-se a conferencia da sra. Kathrin de Lucca, encarregada do Departamento Comercial do Consulado do Brasil em Chicago, e que se acha entre nós com o objetivo de colher material folclorico e cinematografico para a organização da "Casa do Brasil" naquela cidade norte-americana. A sua palestra versou sobre as belezas naturais e os parques de recreio dos Estados Unidos, tendo sido ilustrada com quatro filmes.

★ No dia 25, na sala João Mendes Junior, da Faculdade de Direito, teve lugar mais uma conferencia sobre o novo Codigo Penal. O Dr. Ataliba Nogueira falou sobre "As medidas de segurança em especie".

★ No mesmo dia, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, realizou-se uma conferencia sobre "Ideais da Educação na Inglaterra", a cargo do Dr. Milton Rodrigues, professor da Faculdade de Filosofia Ciencias e Letras da Universidade de São Paulo.

★ No dia 28 teve lugar na Faculdade de Direito mais uma palestra da série patrocinada pelas Secretarias da Justiça e da Educação em torno do novo Codigo Penal. O professor Candido Mota Filho, Diretor do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda, falou sobre "Alcantara Machado e o novo Codigo".

Excursão a Itú e a Porto Feliz

Realizou-se no dia 15 de novembro a quarta excursão turistica promovida pela Divisão de Turismo e Diversões Publicas do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda, tendo sido visitadas duas cidades antigas e tradicionais, Itú e Porto Feliz. Em Itú foram visitados o Museu Historico Republicano, e as igrejas Matriz, Carmo, Santa Rita e São Benedito. Em Porto Feliz, o Porto das Moções. Na primeira dessas cidades o Dr. Francisco Rodrigues Alves Filho pronunciou uma palestra sobre "Origem e conceito da idéia republicana".

LIVROS E PUBLICAÇÕES

★ O quarto numero do terceiro ano da revista cientifica e didatica "Sociologia", que se publica em São Paulo, sob a direção dos professores Romano Barreto e Emilio Willems, traz o seguinte sumario: A classificação das formas economicas ante a nova logica, de Djacir Menezes; O negro na Baía, de Donald Pierson; Encravamento racial, de Emory S. Bogardus; Recreação e assimilação, de Emilio Willems; Matrimonio à prova entre os indios peruanos, de Roberto MacLean y Estenos; O começo de um programa interamericano em favor dos indios, de Carlos Giron Cerna; As zonas sociais e a situação do povo, de Silvio Romero; Origem, formação e transformação do Direito, de Richard Thurnwald; e Programas de Sociologia, de J. Querino Ribeiro. Além do noticiario da secção de Etnologia e Didatica, traz o presente volume, na secção Fatos e Livros, uma resenha de obras sociologicas.

★ Apareceu recentemente o volume LXXVII da Revista do Arquivo Municipal, publicação do Departamento de Cultura da Municipalidade de São Paulo, e órgão da Sociedade de Etnografia e Folclore e da Sociedade de Sociologia — revista dirigida por Francisco Pati e secretariada por Sergio Milliet. O sumario é o seguinte: Algo do que as crianças gostam de ler, da Dra. Betti Katzenstein; Notas sobre inscrições lapidares, de José Antero Pereira Junior; Dialectos e linguas especiais, de Graco Silveira; Casas e tumulos de japoneses no Vale do Ribeira de Iguape, de Herbert Balduz e Emilio Willems; Franca, de Maria da C. Martins Ribeiro; Nos Sertões do Brasil, de Fritz Krause; O negro em São Paulo, de Ciro T. de Padua; A vinda de colonos alemães e o relatorio do

Visconde de Abrantes, de Carlos de Lacerda; Alguns musicos de Silveiras, Areias, Queluz e circunvizinhanças, de Carlos da Silveira; A pediculação nos parques infantis de São Paulo, do Dr. J. D. Bueno dos Reis; Parques Infantis do Estado de São Paulo, de Maria Aparecida Duarte; e As terras devolutas não estão sujeitas ao usucapião, de Antonio Soares Lara. Traz o volume as secções habituais Ordens Regias, Papeis Avulsos, Atas da Camara de Santo Amaro, Noticiario, Publicações, Jurisprudencia, Decretos e Decretos-Leis Municipais. A capa reproduz um desenho de Clovis Graciano, "Capela de São Roque".

★ Apareceu no começo do mês de novembro o numero 5 do mensario "Clima", que se edita na capital de São Paulo sob a direção do sr. Lourival Gomes Machado. Esse numero, que foi dedicado ao filme "Fantasia", apresenta os trabalhos: "Bilhete sobre Fantasia", Oswald de Andrade; "A proposito de Fantasia", Sergio Milliet; "Fantasia e Estética", Rui Coelho; "Nota sobre Fantasia", Almeida Sales; "A pintura do som e a musica do espaço", Flavio de Carvalho; "A esperança Fantasia", Antonio Branco Lefèvre; "Fantasia", Alberto Soares de Almeida; "Quatro afirmações para a salvação de Disney", Lourival Gomes Machado; "Contra Fantasia", Paulo Emilio; "Carta sobre Fantasia", Plínio Susseking Rocha, e uma secção de Variedades contendo observações, sobre Fantasia, dos srs. Mario de Andrade, Guilherme de Almeida, Vinicius de Moraes e Cruz Cordeiro.

★ Foi publicado o numero 43, relativo ao mês de novembro de 1941 da revista mensal "Acropole", dirigida pelo sr. Roberto A. Correa de Brito e secretariada pelo engenheiro *Ciro Ribeiro Pereira* — publicação especializada em assuntos de arquitetura, urbanismo e decoração. O presente numero apresenta: *Matriz do Pilar, de Ouro Preto, Guilherme Malfatti*, e reportagem fotografica de residencias e outros edificios projetados pelos arquitetos *George Pizirembel, Jacques Pasternak, Gregorio Warchavchik, Vicente Nigro Junior, Moya & Malfatti, Francisco Beck, Dyonisio Antico, Dacio A. de Moraes*, etc. Figuram tambem no ultimo numero de "Acropole" reportagens em torno das cidades de *Atibaia, Serra Negra e Santos*.

★ Apareceu recentemente o numero 12 da revista mensal ilustrada sobre saude e higiene intitulada "Vida e Saude", que se edita em *Santo André*, dirigida por *Luiz Waldvogel* — com o seguinte sumário: *Novidades Medicas; Pela saude do povo; A adolescencia é idade perigosa; O problema da alimentação racional do povo brasileiro; Efeitos do fumo; Extração cirurgica do esofago toraxico lesado por um cancer; O equilibrio no regime alimentar; A historia das "sulfas" e o tracoma; Hemorroidas — sua causa e tratamento; A função e a importancia dos dentes; Acidentes em casa; Higiene Mental e intoxicações profissionais; Os resfriados e o melhor modo de evita-los; Pagina da Dona de Casa*.

ARTES PLÁSTICAS

★ Esteve aberta na capital de *São Paulo*, durante o mês de novembro, a exposição de aquarelas do pintor *Paraguassú*, com trabalhos referentes à *Baía e à Pernambuco antigos*.

★ Esteve tambem franqueada ao publico a exposição do pintor *Sandro Manzini*, que apresentou variada coleção de paisagens, flores e naturezas mortas.

★ A exposição de trabalhos da pintora *Maria Elisabete Wrede* apresentou retratos, motivos do *Brasil*, motivos de viagens pelo *Mexico* e por outros países.

★ Instalou-se, no decorrer do mês de novembro, a mostra de arte de

Mauricio Fetel, tendo sido expostos cerca de oitenta trabalhos, todos sobre motivos nacionais.

★ Esteve franqueada ao público, durante o mês, a exposição de trabalhos do pintor *J. Perissinotto*.

★ Esteve aberta a mostra de arte do pintor *Leoncio Neri*.

● Vai ser ampliada a *Usina hidrolétrica de Avanhandava*, no *Rio Tietê*, neste Estado. O orçamento primitivo dessa obra, feito por ocasião da confecção do projeto, foi de mais de 80.000:000\$000. Serão instalados 42 mil cavalos de força por meio de tres unidades geradoras.

CONCERTOS MÚSICAIS

★ No dia 4 de novembro, no Teatro Municipal, teve lugar um concerto sinfônico promovido pelo Departamento de Cultura da Municipalidade, tendo sido a regência confiada ao maestro Sousa Lima. Colaborou nesse concerto a pianista Bernette Eppstein, que foi solista dos Concertos de Chopin e Rachmaninoff para piano e orquestra.

★ No dia 6, também no Municipal, realizou-se novo concerto também patrocinado pelo Departamento de Cultura, e no qual tomaram parte o Coral Paulistano e elementos do Coral Popular, com acompanhamento ao órgão pelo maestro Angelo Camin, sob a regência do maestro Miguel Arquerons.

★ No dia 7, no Municipal, a Sociedade de Cultura Artística realizou o último concerto da série consagrada à execução integral das dez sonatas de Beethoven para violino e piano, a cargo dos artistas violinista Ricardo Odnoposoff e pianista Sousa Lima.

★ No dia 11, no Teatro Municipal teve lugar o concerto de apresentação do Duplo Sexteto Vocal, conjunto madrigalista recentemente fundado na capital de São Paulo e dirigido pelo maestro Fidelio Finzi. O programa compreendeu peças do folclore brasileiro, "vilotas" e madrigais do século 16, peças sacras, e folclore de outros países.

★ No dia 12, ainda no Municipal, realizou-se mais um concerto sinfônico promovido pelo Departamento Municipal de Cultura. Sob a regência do maestro Torquato Amore, e com o concurso do pianista Miecio Horszowski, foi executado um programa

ma incluindo peças de Berlioz, Lalo, Nassenet, Beethoven e Carlos Gomes.

★ No dia 13 teve lugar o 56.º saraú da Sociedade Bach de São Paulo, tendo sido o programa executado pelo Quarteto Haydn, Herta Bienhauer e Conjunto Vocal da Sociedade Bach sob a regência do maestro M. Braunwieser.

★ No dia 14 realizou-se, no Municipal, um concerto da Sociedade de Cultura Artística, com o concurso do violinista Ricardo Odnoposoff.

★ No dia 15, no Municipal, teve lugar o recital do pianista Miecio Horzowski para o Departamento de Cultura, tendo sido executadas composições de Bach, Beethoven, Paderewski, Chopin, Villa-Lobos, Debussy e Ravel-Rigaudon.

★ No dia 17, no Teatro Municipal, realizou-se um saraú da Sociedade Filarmonica de São Paulo, constante de um concerto e dois pianos pelos artistas Lene e Hans Bruch. Foi executada, em primeira audição na capital de São Paulo, a "Introdução, Passacaglia e Fuga" de Max Reger.

★ No mesmo dia, no Conservatório, em recital patrocinado pela Sociedade Pro Arte, fez-se ouvir o violoncelista Mario Camerini.

● Deverão ser iniciados em princípios de 1942 os trabalhos de construção do futuro edifício do Palácio da Justiça de Campinas — construção essa foi que avaliada, pela Diretoria de Obras Públicas do Estado, em 9.000 contos de réis.

Sobre o progresso industrial

O major Restripo, do Exercito da Colombia, e que cursa a Escola do Estado Maior do Exercito, referindo-se á sua visita a São Paulo, e particularmente á Usina de Chumbo e Prata de Apiaí, declarou á imprensa:

"A minha impressão é excelente. O Brasil trabalha e o seu desenvolvimento é extraordinário. Nunca pensei encontrar o de-

seenvolvimento que vejo em todos os lugares. A sua industria é um exemplo ás nações sul-americanas, do que pode fazer um país que tem vontade de trabalhar e progredir". Com relação a Apiaí, acrescentou:

"Ali se prepara o operario nacional para as grandes industrias de amanhã".

Sobre a produção de manufaturas

O sr. Amílcar Chorrini, que presidiu a missão comercial chilena que visitou recentemente o nosso país, para assentar as bases do acôrdo entre o Banco do Brasil e o Banco Central do Chile, declarou, entre outras coisas, á revista "Zig-Zag", do Chile:

"O Brasil, a meu ver, é um gigante que desperta. Seu grande desenvolvimento industrial na hora presente, sem duvida amplas perspectivas lhe abrem para na America ser

um país industrial por excelencia. Desde logo observa-se o intenso dinamismo de sua vida industrial, que em todos os sentidos se manifesta. A pedra angular de sua produção representa o Estado de São Paulo, que só por si elabora mais de sessenta por cento dos produtos manufaturados do país. Deve-se a esse fato acrescentar que é o Estado que produz o café de melhor qualidade".

★ No dia 18, no Municipal, realizou-se um concêrto comemorativo do centenário de Dvorak, com a orquestra sob a regencia do maestro Armando Belardi, e corpo de baile sob a direção coreografica do professor Vaslav Veltschek.

★ No dia 19, no Municipal, em concerto promovido pelo Departamento de Cultura da Municipalidade, o Duplo Sexteto Vocal repetiu o programa do concerto do dia 11, constante de peças sacras, madrigais e peças do século 16 e folclore brasileiro e estrangeiro.

★ No dia 21, no Teatro Municipal, teve lugar mais um concerto sinfônico patrocinado pelo Departamento de Cultura da Municipalidade, sob a regencia do maestro Sousa Lima e com o concurso da pianista Iris Bianchi, solista do concerto em lá menor, de Grieg, para piano e orquestra.

★ No dia 26, no Municipal, realizou-se um concerto da Sociedade Filarmonica de São Paulo, tendo-se apresentado Heinz Jolles como solista ao piano e regente nos 4 concertos de Bach.

★ No mesmo dia, no recinto da exposição da pintora Maria Elisabete Wrede, teve lugar um concerto a cargo do Conjunto de Camara de São Paulo, tendo sido executadas obras de Beethoven, Mozart, Max Reger e Camargo Guarnieri.

★ No dia 29, no Teatro Municipal e promovido pelo Departamento de Cultura, realizou-se um concerto executado por Camargo Guarnieri, (piano) e H. J. Keallreuter (flauta). No programa: Bach, Schubert, Camargo Guarnieri e Hindemith.

- ACROPOLE — Revista — Rua da Figueira, 20-a — 3-5345
- AERO CLUB — Campo de Marte — 3-8455
- ASSISTENCIA VICENTINA AOS MEN-
DIGOS — Rua Aureliano Coutinho,
109 — 5-7413
- ASSOCIAÇÃO CITRICOLA — Ed. Gua-
tapará — Rua Barão de Itapetininga.
- ASSOCIAÇÃO DOS FUNCIONARIOS
PUBLICOS — Rua José Bonifacio,
22 — 2.º e 3.º andar — 2-7027 e
2-3847
- BOLSA DE CEREAIS — Rua Plinio
Ramos, 50 — 4-1739 e 4-6771
- CLIMA — Revista — Rua Franco Ro-
cha, 402 — 5-6948
- COMISSÃO PERMANENTE DE AÇÃO
SOCIAL — Rua Galvão Bueno, 30
- COMPANHIA EDITORA NACIONAL —
Rua Gusmões, 639 — 4-6730 e 4-2095
- CRUZ AZUL (Hospital da —) — Av.
Lins de Vasconcelos, 356 — 7-6433 e
4-0836
- DEPARTAMENTO ESTADUAL DO
TRABALHO — Parque Pedro II —
3-3101
- DIRETORIA DE FOMENTO DA PRO-
DUÇÃO VEGETAL — (Secretaria da
Agricultura) — Rua João Bricola, 46
— 10.º andar — 2-4797
- ESCOLA DE MECANICOS PARA A
AVIAÇÃO “SANTOS DUMONT” —
Rua da Gloria
- ESCOLA MATERNAL PARA DEBEIS
“D. PAULINA SOUZA QUEIROZ” —
Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 57 —
3-4508
- INSTITUTO DE DIREITO SOCIAL —
Rua D. José de Barros, 186 — 4.º —
4-1543
- INSTITUTO DE HIGIENE — Av. Dr.
Arnaldo
- LICEU CORAÇÃO DE JESUS — Lar-
go Coração de Jesus — 5-3708
- PRIMEIRA ESCOLA DE TECELAGEM
— Rua Piratininga, 283 — 2-0933
- REVISTA DO ARQUIVO MUNICIPAL
— Rua Cantareira, 216 — 2-3576
- SERVIÇO DO PATRIMONIO HISTO-
RICO E ARTISTICO NACIONAL —
Rua Marconi, 87 — 4.º andar — sala
410 — 4-3567
- SOCIEDADE FILARMONICA — Rua
Barão de Itapetininga, 50 — 2.º an-
dar — sala 208 — 4-2736
- SOCIEDADE HIPICA PAULISTA —
Rua Libero Badaró, 293 — sobr. —
2-3680
- SOCIOLOGIA — Revista — Rua Es-
tados Unidos, 460
- SUB-DIVISÃO DE ESTÉTICA E APRO-
VAÇÃO DE PLANTAS — (Prefeitura
Municipal) — Viaduto Boa Vis-
ta, 79 — 1.º — 2-2456
- TOURING CLUB DO BRASIL — Rua
24 de Maio, 20 — 4-4124
- UNIÃO DOS VIAJANTES E CORRE-
TORES COMERCIAIS — Rua Santa
Ifigenia, 31 — 1.º andar — 4-5892
- VIAÇÃO AEREA SÃO PAULO (Vasp.)
— Rua José Bonifacio, 301 — 2-3529
- VIDA E SAÚDE — Revista — Av. Pe-
reira Barreto, 190 — Santo André —
S.P.R.

ÍNDICE

Boletim do D. E. I. P.	3
-----------------------------	---

MUNICIPIOS

Noticia historica e estatistica sobre o Municipio de Casa Branca	4
Alguns dados sobre o Municipio de Ipaussu	6
Informações sobre Presidente Prudente	7
Santo André	9
Alguns dados sobre o municipio de São Carlos	11

ECONOMIA

A cultura do fumo em São Paulo	14
O que é a Associação Citricola de São Paulo	15
Noticia sobre a Bolsa de Cereais de São Paulo	16
O oleo de cação substituto do oleo de figado de bacalhau	17
Feira Pan-Americana em Nova York	18
Nota sobre a União de Viajantes e Corretores Comerciais	19
A contribuição de São Paulo no comercio de cabotagem nacional	20
Comercio do porto de Santos com o estrangeiro	21

FINANÇAS

Movimento bancario	23
--------------------------	----

TRANSPORTE

O alargamento da bitola do ramal de Jau	24
---	----

URBANISMO

Construções em São Paulo nos meses de setembro e outubro de 1941 ..	28
---	----

AVIAÇÃO

Escola de Mecanicos para Aviação "Santos Dumont"	30
--	----

TRABALHO

Atividades do Departamento Estadual do Trabalho	31
Atividades do Instituto de Direito Social	33
Os objetivos da Associação dos Funcionarios Publicos	35

ASSISTENCIA

O que vem fazendo a Assistencia Vicentina aos Mendigos	36
O que tem feito a Comissão Permanente de Ação Social	39

SAUDE

O mais velho hospital da America	41
O que é a Cruz Azul de São Paulo	42
Alguns trabalhos executados pelo Instituto de Higiene	43
O que se faz para combater a leishmaniose	45

ESPORTE

Sociedade Hipica Paulista	46
---------------------------------	----

TURISMO

A secção de São Paulo do Touring Club do Brasil	47
---	----

EDUCAÇÃO

A Primeira Escola de Tecelagem	49
Escola Maternal para Debeis "D. Paulina de Souza Queiroz"	51
O que é o Liceu Coração de Jesus	52

CULTURA

Sociedade Filarmônica de São Paulo	53
Realizações do S. P. H. A. N. em São Paulo	54

RESENHA

Cursos e conferencias	56
Livros e publicações	58
Artes plasticas	59
Concertos musicais	60

OPINIÕES

Sobre o progresso industrial	61
Sobre a produção de manufaturas	61
Endereços	62

UNIVERSITY OF ILLINOIS-URBANA



3 0112 061975212